

Relatório de avaliação do projeto socioeducativo Arco Maior 2021/2022

Setembro 2022

Associação Arco Maior

**Com o apoio do LATIS – Laboratório de Arte Tecnologia e Inovação Social (Fundação
Manuel Leão)**

1. Introdução

Desde 2013, o Arco Maior implementa em Portugal um método pedagógico de apoio a jovens em situação de abandono escolar precoce (AEP), insucesso escolar ou expulsão do sistema. Este projeto socioeducativo surgiu devido às necessidades particulares dos jovens portugueses, em situação de extrema adversidade, sem alternativas de resposta no ensino público.

O projeto conta com o apoio do Ministério da Educação e de instituições como a Família de Alexandre Soares dos Santos, a Santa Casa da Misericórdia do Porto e de Vila Nova de Gaia e a Fundação Manuel António da Mota. Em 2019, o Arco Maior foi constituído como Associação com personalidade jurídica. É oficialmente reconhecido no programa “Segunda Oportunidade”, lançado pelo Ministério da Educação (em 2019) para combater o AEP e o insucesso escolar.

Atualmente, esta abordagem socioeducativa está implementada em quatro polos das cidades do Porto e de Vila Nova de Gaia com 110 beneficiários diretos, desde os 15 anos até à conclusão do ciclo de escolaridade obrigatório. O Arco Maior tem autonomia pedagógica, e o seu método visa fortalecer a autoestima, a confiança e a motivação e elevar o conhecimento e a qualificação educacional dos jovens. Paralelamente são também trabalhadas competências dos professores e educadores, em termos de gestão do stresse, autorrealização profissional, autoconfiança e métodos de ensino e avaliação.

Este relatório apresenta os resultados de duas ferramentas de avaliação implementadas em 2021/2022 no projeto socioeducativo Arco Maior, previamente construídas e testadas no ano letivo 2020/2021, no âmbito de um financiamento da Porticus:

- o **‘Kit de Avaliação de Impacto’** que partiu da Teoria da Mudança e da aplicação de um modelo *pre/post*
- e o **‘Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho’** que tem por base o modelo CAD/OCDE¹ e os seis critérios de – relevância, coerência, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade – para a orientação da avaliação de processo e desempenho.

Para a realização deste estudo foi de extrema importância a orientação técnica e a expertise da Fundação Manuel Leão, através do LATIS - Laboratório de Arte, Tecnologia e Inovação Social, particularmente, para a construção da Teoria da Mudança do projeto e das ferramentas do sistema de avaliação.

Este relatório está dividido nos seguintes capítulos:

- Recapitulação da Estratégia de Impacto do Arco Maior, com base na estrutura da Teoria da Mudança, sintetizando o mapa de impacto do projeto
- Explicação do sistema de avaliação implementado, considerando o modelo, os indicadores e os instrumentos construídos, bem como a amostra, para a aplicação das ferramentas de avaliação, o **‘Kit de Avaliação de Impacto’** e o **‘Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho’**
- Descrição dos principais resultados e conclusões da avaliação, a partir dos dados recolhidos e analisados.
- Apresentação de indicações e recomendações para a versão final das ferramentas de avaliação, **‘Kit de Avaliação de Impacto’** e o **‘Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho’**.

¹ OECD (2021), *Applying Evaluation Criteria Thoughtfully*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/543e84ed-en>.

2. A estratégia de impacto do Arco Maior

A definição da Teoria da Mudança (TM) do Arco Maior foi construída em 2021. A Teoria da Mudança foi a estrutura conceptual usada como referência para identificar a estratégia de impacto do projeto - um diagrama que explora e explica como um projeto impacta os seus beneficiários, delineando os resultados indiretos (*outcomes*), que são pré-condições que contribuir para o impacto, bem como as atividades e os resultados diretos produzidos (*outputs*) pelo projeto através dos recursos existentes².

No processo de construção do sistema de avaliação houve, desde o início, uma intenção clara de produzir uma abordagem participativa em que os beneficiários, os principais sujeitos da avaliação, fossem agentes ativos de todo o processo. Esta etapa, de construção, que permite identificar os resultados e os impactos do projeto sobre seus principais beneficiários, é essencial para a definição do próprio sistema de avaliação.

A Teoria da Mudança do Arco Maior identifica como principais beneficiários do projeto os 'alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social' e os 'coordenadores, professores e formadores'.

² Frontiers of Innovation, Theory of Change key principles, Harvard University 2018; Impact Measurement in Practice, European Venture Philanthropy Association, 2016

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

INPUTS	ATIVIDADES	RESULTADOS DIRETOS/ OUTPUTS	BENEFICIÁRIOS	RESULTADOS INDIRETOS / OUTCOMES	IMPACTOS
Recursos Humanos: Nº de staff -4 funcionárias limpeza Nº de professores: 46 tempo parcial Nº de coordenadores: 9 Número de membros da Associação Arco Maior: 10 Parceiros locais: Santa Casa da Misericórdia Porto e Vila Nova de Gaia Fundação Manuel António da Mota Municípios do Porto e Vila Nova de Gaia Supermercados Pingo Doce Grupo empresarial de prestação de serviços de restauração e limpeza Várias pequenas empresas para apoio a estágios (Procalçado, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas 	<ul style="list-style-type: none"> • X horas de aula por aluno por ano 	<ul style="list-style-type: none"> • ALUNOS/JOVENS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA ADVERSIDADE E EM RISCO DE EXCLUSÃO SOCIAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da qualificação escolar e melhoria da relação com a escola: -Aumento da qualificação escolar -Aumento da motivação (resultados obtidos) -Melhoria da relação com a escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do AEP no Porto e Vila Nova de Gaia
	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas 	<ul style="list-style-type: none"> • X horas de oficinas por aluno 		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do bem-estar biopsicossocial e sentimento de valor próprio: -Aumento do bem-estar pessoal -Aumento da estabilidade emocional -Aumento da confiança (ser capaz) -Aumento da autoestima (valorização individual) 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a exclusão social no Porto e Vila Nova de Gaia
	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de professores 	<ul style="list-style-type: none"> • X horas de formação de professores 		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das competências e interesse para integração profissional (laboral) - Aumento do interesse pelo trabalho - Aumento da vontade de obter certificação escolar para acesso ao emprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a delinquência juvenil no Porto e Vila Nova de Gaia
	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros um para um: coordenadores-aluno • Visitas de estudo 	<ul style="list-style-type: none"> • X horas por aluno, por ano, de encontros coordenadores-aluno • Nº de visitas de estudo por ano 		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das competências e crescimento pessoal - Aumento da capacidade para tomar decisões (determinação-empoderamento) - Aumento da vontade de perseguir novos interesses • Aumento das competências sociais - Aumento da capacidade de trabalho com outros e em equipa - Aumento da capacidade de comportamento social regulado (saber ser e saber estar) - Diversificação e melhoria dos relacionamentos - Aumento da cidadania e proatividade 	
Recursos logísticos: Santa Casa da Misericórdia Porto e Vila Nova de Gaia (3 casas) Ministério da Educação (1 escola) TIL-Técnico de Intervenção local: 3 Técnico de apoio à inserção profissional: 1	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos ERASMUS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações no projeto ERASMUS 	<ul style="list-style-type: none"> • COORDENADORES, PROFESSORES E FORMADORES 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das competências profissionais (qualificação para desempenho como professor) -Aumento das competências de trabalho colaborativo -Aumento das oportunidades para trabalho colaborativo na escola/ Arco Maior -Aumento da confiança/segurança nas equipas pedagógicas -Aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação - Aumento de competências na aplicação de novas metodologias de ensino -Aumento das capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as capacidades dos professores, no Porto e Vila Nova de Gaia, para trabalhar com populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono

ARCO MAIOR
a cidade responde ao abandono escolar

<p>Recursos financeiros: Fundação Alexandre Soares dos Santos Ministério da Educação Município do Porto IEFP Porticus Grant</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do bem-estar biopsicossocial <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da gratificação provocada pelo sucesso de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono - Aumento da autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono - Aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono • Aumento da perceção da importância do trabalho do professor <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da autorrealização profissional - Aumento da perceção da importância do trabalho e missão do professor (reposicionamento crítico face à profissão) 	

3. Sistema de avaliação desenvolvido

Foram desenvolvidos dois referenciais de avaliação para implementar as

A configuração das ferramentas de avaliação, o **'Kit de Avaliação de Impacto'** e o **'Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho'**, pressupôs o desenvolvimento de dois referenciais de avaliação, que envolveram as seguintes etapas:

- Definição do modelo de avaliação adequado
- Criação dos indicadores qualitativos e quantitativos
- Construção dos instrumentos de coleta de dados, adequados à avaliação pretendida e ao público-alvo
- Construção a amostra, atendendo à população de beneficiários que integraram o projeto no ano letivo 2021/2022 para aplicar os instrumentos de avaliação

A. O modelo e os indicadores

'Kit de Avaliação de Impacto' ('Impact Evaluation kit')

O **'Kit de Avaliação de Impacto'** segue um modelo de avaliação *pre/post*, partindo da existência de linha de base (no início do ano letivo) e aferindo as mudanças experienciadas ao longo do ano por cada um dos principais grupos de beneficiários do projeto **'alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social'** e os **'coordenadores, professores e formadores'**.

Foram construídos indicadores de resultados indiretos (*outcomes*) para cada uma das dimensões identificadas na Teoria da Mudança, no sentido de recolher informação objetiva, em dois momentos de tempo (no início e no fim do ano letivo), que permitisse aferir as mudanças geradas pelo projeto.

BENEFICIÁRIO: ALUNOS/JOVENS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA ADVERSIDADE E EM RISCO DE EXCLUSÃO SOCIAL	
RESULTADOS INDIRETOS/ OUTCOMES	INDICADORES
• Aumento da qualificação escolar e melhoria da relação com a escola:	
-Aumento da qualificação escolar	% de alunos/jovens que manifestam um aumento da qualificação escolar
-Aumento da motivação (resultados obtidos)	% de alunos/jovens que manifestam um aumento da motivação para aprender
-Melhoria da relação com a escola	% de alunos/jovens que manifestam uma melhoria da relação com os professores
• Aumento do bem-estar biopsicossocial e sentimento de valor próprio:	
-Aumento do bem-estar pessoal	% de alunos/jovens que manifestam um aumento do bem-estar
-Aumento da estabilidade emocional	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da estabilidade emocional
-Aumento da confiança (ser capaz)	% de alunos/jovens que demonstram uma melhoria da sua confiança
-Aumento da autoestima (valorização individual)	% de alunos/jovens que demonstram uma melhoria da sua autoestima
• Aumento das competências e interesse para integração profissional:	

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

-Aumento do interesse pelo trabalho (emprego)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento do interesse pelo trabalho
-Aumento da vontade de obter certificação escolar para acesso ao emprego	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da vontade de concluir estudos
• Aumento das competências e crescimento pessoal:	
- Aumento da capacidade para tomar decisões (determinação-empoderamento)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento capacidade para tomada de decisões
	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da determinação em formular um projeto de vida
- Aumento da vontade de perseguir novos interesses	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da vontade de perseguir novos interesses
• Aumento das competências sociais	
- Aumento da capacidade de trabalho com outros e em equipa	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da capacidade de trabalhar com outros e em grupo
- Aumento da capacidade de comportamento social regulado (saber ser e saber estar)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento das capacidades de comportamento social regulado
- Diversificação e melhoria dos relacionamentos	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da diversificação e melhoria dos relacionamentos
- Aumento da cidadania e proatividade	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da cidadania e proatividade

BENEFICIÁRIO: COORDENADORES, PROFESSORES E FORMADORES	
RESULTATOS INDIRETOS/ OUTCOMES	INDICADORES
• Aumento das competências profissionais (qualificação para desempenho como professor)	
-Aumento das competências de trabalho colaborativo	% de beneficiários que manifestam um aumento das competências de trabalho colaborativo após integrar o projeto Arco Maior
-Aumento das oportunidades para trabalho colaborativo na escola/ Arco Maior	% de beneficiários que manifestam um aumento das oportunidades para trabalho colaborativo após integrar o projeto Arco Maior
-Aumento da confiança/segurança nas equipas pedagógicas	% de beneficiários que manifestam um aumento da confiança nas equipas pedagógicas após integrar o projeto Arco Maior
-Aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação	% de beneficiários que manifestam um aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação após integrar o projeto Arco Maior
- Aumento de competências na aplicação de novas metodologias de ensino	% de beneficiários que manifestam aquisição de competências na aplicação de novas metodologias de ensino após integrar o projeto Arco Maior
-Aumento das capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que manifestam um aumento das capacidades para lidar com populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono após integrar o projeto Arco Maior
	% de beneficiários que manifestam um aumento das capacidades para lidar com situações de indisciplina na sala de aula após integrar o projeto Arco Maior
• Aumento do bem-estar biopsicossocial	
- Aumento da gratificação provocada pelo sucesso de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que demonstram um aumento da gratificação pessoal provocada pelo sucesso de alunos após integrar o projeto Arco Maior
- Aumento da autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que demonstram um aumento da autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono após integrar o projeto Arco Maior
- Aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que demonstram um aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono após integrar o projeto Arco Maior
• Aumento da perceção da importância do trabalho do professor	

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

- Aumento da autorrealização profissional	% de beneficiários que demonstram um aumento da autorrealização profissional após integrar o projeto Arco Maior
- Aumento da percepção da importância do trabalho e missão do professor (reposicionamento crítico face à profissão)	% de beneficiários que demonstram um aumento da percepção da importância do trabalho e missão do professor após integrar o projeto Arco Maior
	% de beneficiários que demonstram um aumento da percepção da importância do papel da escola após integrar o projeto Arco Maior

'Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho'

O **'Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho'** tem por base o modelo da OCDE/CAD, adaptado pela Comissão Europeia e assente nos seguintes critérios: relevância, coerência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto. Para medir cada uma das dimensões foi aplicado a tipologia de avaliação sumativa, final, auscultando, no final do ano letivo, os beneficiários e *stakeholders* (entidades parceiras) do projeto quanto às suas percepções no que concerne os diferentes critérios em análise.

A Teoria da Mudança previamente elaborada, serviu de base para identificar as potenciais áreas de mudança de um dos seis critérios, o 'impacto', nos seus beneficiários principais 'alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social' e os 'coordenadores, professores e formadores'. Para os restantes critérios do modelo CAD/ OCDE, foram também identificadas as respetivas dimensões de análise.

Os indicadores foram elaborados, posteriormente, para cada um dos critérios do modelo CAD/OCDE e são apresentados nas tabelas seguintes.

CRITÉRIO: RELEVÂNCIA	
Dimensão	Indicador
Relevância do projeto para as necessidades dos beneficiários	Grau de relevância do projeto para as necessidades do seu público-alvo
Relevância do projeto para o contexto do território	Grau de relevância do projeto para o território de implementação
Relevância do projeto para as entidades parceiras	Grau de relevância do projeto para entidades parceiras
Relevância das atividades do projeto	Grau de adequação das atividades/aulas/oficinas desenvolvidas ao público-alvo
	Grau de adequação do método de aprendizagem com gestão curricular flexível ao público-alvo
	Grau de adequação do tempo de duração das aulas ao público-alvo
	Grau de adequação da realização de visitas de estudo e de atividades de aprendizagem na comunidade

CRITÉRIO: COERÊNCIA	
Dimensão	Indicador
Coerência externa do projeto	Grau de coerência das atividades do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS da Agenda 2030, concretamente a promoção da 'Educação da qualidade- Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos'
	Grau de coerência do projeto para entidades parceiras

CRITÉRIO: EFICÁCIA	
Dimensão	Indicador
Objetivo - acolher jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação e apoiar na estruturação de novos projetos de vida e na inserção profissional	% de alunos/jovens que demonstram um aumento do interesse pelo trabalho
	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da capacidade para tomada de decisões
Satisfação das atividades do projeto	Grau de satisfação das aulas e atividades desenvolvidas

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

Atividades/outputs	Grau de satisfação dos professores e formadores
	Nº de horas de aula por aluno por ano previstas vs implementadas
	Nº de horas de oficina por aluno por ano previstas vs implementadas
	Nº de horas de formação de professores por professor e por ano previstas vs implementadas
	Nº de visitas de estudo por ano e por polo previstas vs implementadas

CRITÉRIO: EFICIÊNCIA	
Dimensão	Indicador
Gestão do tempo	Grau de cumprimento dos prazos e gestão do tempo ao longo do projeto
	Grau de adequabilidade dos prazos estabelecidos
Gestão e acompanhamento do projeto	Grau de satisfação quanto à gestão e acompanhamento do projeto
Gestão financeira	Diferencial entre custo do projeto estimado e o executado por rúbricas
Gestão de recursos humanos	Diferencial entre encargos financeiros com recursos humanos estimado e o executado

CRITÉRIO: SUSTENTABILIDADE	
Dimensão	Indicador
Continuidade do projeto a nível de parceiros	Grau de replicação de atividades no futuro
	Nível de envolvimento na organização das atividades do projeto
Sustentabilidade público-alvo	Comunicação do projeto a terceiros
	Grau de sustentabilidade do impacto em termos de competências adquiridas
Sustentabilidade financeira	Grau de diversificação do financiamento do projeto
	Captação de apoio financeiro

CRITÉRIO: IMPACTO	
BENEFICIÁRIO: ALUNOS/JOVENS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA ADVERSIDADE E EM RISCO DE EXCLUSÃO SOCIAL	
Dimensão	Indicador
Aumento da qualificação escolar e melhoria da relação com a escola:	
Aumento da qualificação escolar	# de alunos que terminam o ano letivo no Arco Maior com um grau de escolaridade mais elevado do que no início do ano
Melhoria da relação com a escola	% de alunos/jovens que manifestam uma melhoria da relação com os professores, após ano letivo no Arco Maior
Aumento do bem-estar biopsicossocial e sentimento de valor próprio:	
Aumento do bem-estar biopsicossocial	% de alunos/jovens que manifestam um aumento do bem-estar biopsicossocial, após ano letivo no Arco Maior
Aumento das competências e interesse para integração profissional:	
Aumento do interesse pelo trabalho	% de alunos/jovens que demonstram um aumento do interesse pelo trabalho, após ano letivo no Arco Maior
Aumento da vontade de obter certificação escolar para acesso ao emprego	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da vontade de concluir estudos, após ano letivo no Arco Maior
Aumento das competências para integração profissional (laboral)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento das competências para integração profissional (laboral), após ano letivo no Arco Maior
Aumento das competências sociais:	
Capacidade de comportamento social regulado (saber ser e saber estar)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento das capacidades de comportamento social regulado, após ano letivo no Arco Maior
Aumento da capacidade de trabalho com outros e em equipa	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da capacidade de trabalhar com outros e em grupo, após ano letivo no Arco Maior
Diversificação e melhoria dos relacionamentos	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da diversificação e melhoria dos relacionamentos, após ano letivo no Arco Maior
Aumento da cidadania e proatividade	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da cidadania e proatividade, após ano letivo no Arco Maior
Aumento das competências e crescimento pessoal:	
Aumento da capacidade para tomar decisões (determinação-empoderamento)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da capacidade para tomada de decisões, após ano letivo no Arco Maior

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

Aumento da vontade de perseguir novos interesses	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da vontade de perseguir novos interesses, após ano letivo no Arco Maior
--	--

CRITÉRIO: IMPACTO	
BENEFICIÁRIO: COORDENADORES, PROFESSORES E FORMADORES	
Dimensão	Indicador
Aumento das competências profissionais (qualificação para desempenho como professor)	
Aumento das competências de trabalho colaborativo	% de beneficiários que manifestam um aumento das competências de trabalho colaborativo, após ano letivo no Arco Maior
Aumento das oportunidades para trabalho colaborativo na escola/Arco	% de beneficiários que manifestam um aumento das oportunidades para trabalho colaborativo, após ano letivo no Arco Maior
Aumento da confiança/segurança nas equipas pedagógicas	% de beneficiários que manifestam um aumento da confiança nas equipas pedagógicas, após ano letivo no Arco Maior
Aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação	% de beneficiários que manifestam um aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, após ano letivo no Arco Maior
Aumento de competências na aplicação de novas metodologias de ensino	% de beneficiários que manifestam aquisição de competências na aplicação de novas metodologias de ensino, após ano letivo no Arco Maior
Aumento das capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que manifestam um aumento das capacidades para lidar com populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono, após ano letivo no Arco Maior
Aumento do bem-estar biopsicossocial	
Aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que demonstram um aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono, após ano letivo no Arco Maior
Aumento da perceção da importância do trabalho do professor	
Aumento da perceção da importância do trabalho e missão do professor (reposicionamento crítico face à profissão)	% de beneficiários que demonstram um aumento da perceção da importância do trabalho e missão do professor, após ano letivo no Arco Maior

C. Os instrumentos

Os instrumentos foram elaborados para medir os indicadores construídos e possibilitar assim a implementação do sistema de avaliação. A abordagem da avaliação combinou elementos qualitativos e quantitativos por meio dos instrumentos desenvolvidos, concretamente, os questionários semi-estruturados (com questões fechadas e algumas questões abertas), aplicados online.

Concretamente, foram desenvolvidos os seguintes questionários online: um questionário *ex-ante* aplicado aos alunos/jovens no início do ano letivo e outro questionário *ex-post* aplicado no final do ano; um questionário *ex-ante* aplicado ao grupo agregado dos 'coordenadores, professores, formadores' no início do ano letivo e outros dois questionários *ex-post* aplicados no final do ano, um dirigido aos coordenadores e o outro aos professores e formadores.

Os questionários *ex-post* aplicados combinam questões do modelo *pre/post* (para o 'Kit de avaliação de impacto) e do modelo de avaliação final CAD/OCDE ('Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho').

Foi também aplicado um questionário online a ser respondido pelas entidades parceiras da Associação Arco Maior, com questões referentes ao modelo CAD/OCDE e aos seus critérios.

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

Beneficiários <i>Stakeholders</i>	Instrumento	Momento da aplicação	Observações
Alunos/Jovens	Questionário <i>ex-ante</i>	Setembro/Outubro 2021	Inclui questões referentes à avaliação de impacto
	Questionário <i>ex-post</i>	Junho/Julho 2022	Inclui questões referentes à avaliação de impacto e à de processo e desempenho
Coordenadores, professores, formadores	Questionário <i>ex-ante</i>	Setembro 2021	Inclui questões referentes à avaliação de impacto
	Questionário professores e formadores <i>ex-post</i>	Junho/Julho 2022	Inclui questões referentes à avaliação de impacto e à avaliação de processo e desempenho
	Questionário coordenadores <i>ex-post</i>	Junho/Julho 2022	Inclui questões referentes à avaliação de impacto e à avaliação de processo e desempenho
Entidades parceiras	Questionário entidades parceiras	Julho 2022	Inclui questões referentes à avaliação de processo e desempenho

D. A amostra

Todos os instrumentos de avaliação utilizados pelos referenciais foram aplicados num formato online e dependem da taxa de resposta da cada um dos beneficiários e *stakeholders* do projeto.

A tabela em baixo indica o número de respostas obtidas.

Beneficiários <i>Stakeholders</i>	Instrumentos	Universo	Respostas obtidas
Alunos/Jovens	Questionário <i>ex-ante</i>	110	56
	Questionário <i>ex-post</i>		45
Coordenadores, professores, formadores	Questionário <i>ex-ante</i>	45 professores + 9 coordenadores	39
	Questionário professores e formadores <i>ex-post</i>	45 professores	23
	Questionário coordenadores <i>ex-post</i>	9 coordenadores	9
Entidades parceiras	Questionário entidades parceiras	7*	7

* 7 entidades foram consideradas para o universo da análise

4. Kit de Avaliação de Impacto

Pela aplicação de um modelo *pre/post*, os resultados obtidos nos questionários online são apresentados por grupo de beneficiário, ‘alunos/jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’ e posteriormente ‘coordenadores, professores e formadores’, de forma a evidenciar as principais mudanças geradas pelo projeto, atendendo a uma amostra de beneficiários no ano letivo 2021/2022.

A. Alunos/ jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social

Do total de questionários recolhidos, no início (56) e no final (45) do ano letivo 2021/2022, foi estabelecida a correspondência (*match*) entre 25 respostas *ex-ante* e *ex-post* no caso dos alunos/jovens. Portanto, os resultados de seguida apresentados refletem evidências recolhidas para um total de 25 inquiridos.

De forma a facilitar a leitura é importante referir que após estabelecida a correspondência (entre respostas *ex-ante* e *ex-post*) podem ser obtidas, pela análise de dados dos beneficiários entre o momento inicial (setembro 2021) e o final (junho 2022), três tipos de mudanças (face a cada uma das dimensões de impacto):

- Mudanças neutras, quando o resultado para um determinado indivíduo da resposta *ex-ante* é igual à resposta *ex-post*
- Mudanças positivas, quando o resultado para um determinado indivíduo da resposta *ex-post* é superior à resposta *ex-ante*
- Mudanças negativas, quando o resultado para um determinado indivíduo da resposta *ex-post* é inferior à resposta *ex-ante*

Adicionalmente, é necessário expor que este tipo de análise está condicionado à autoavaliação dos inquiridos, i.e., à sua perceção do estado em que se encontram para um conjunto de parâmetros ao longo do tempo. Por vezes, os resultados de mudança positiva podem ficar aquém do que realmente acontece no projeto. Para colmatar esta limitação, muitas vezes são adicionadas perguntas de confirmação/validação da mudança, finais, sendo que estas serão apresentadas aquando da apresentação do ‘Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho’.

A tabela das ‘Mudanças verificadas no grupo para alunos/jovens’ indica que segundo a amostra (n=25) foram obtidas, pelos dados quantitativos, 28% de mudanças positivas, 42% de mudanças neutras e 30% de mudanças negativas.

De uma forma geral foi possível perceber pelas respostas obtidas que este tipo de modelo de avaliação *pre/post* poderá apresentar debilidades para a análise do público-alvo, pois como os dados demonstram, para algumas das mudanças indicadas como negativas o que poderá ter acontecido foi uma classificação de partida (linha de base) elevada (no início do ano letivo) e posteriormente, com maior capacidade de reflexão e autoavaliação, os alunos ajustaram a sua classificação para valores inferiores na escala, derivando nas ‘mudanças negativas’ em termos quantitativos. Adicionalmente, a aplicação do questionário final, poderá ter ocorrido num período e ambiente em que os alunos já se encontravam ‘sobrecarregados’ da escola, o que pode justificar algumas das classificações mais baixas no fim do ano letivo.

A principal mudança positiva, percecionada pela autoavaliação verificou-se, tal como nos resultados do ano anterior, ao nível do aumento da qualificação escolar, um resultado que é mais objetivo e de mais fácil classificação por parte dos jovens. Cerca de metade da amostra reportou um aumento das notas no fim do ano letivo. Verificaram-se

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

mudanças positivas (com valores superiores às mudanças negativas) para ‘Melhoria da relação com a escola’, ‘Diversificação e melhoria dos relacionamentos’ (com a família, outros adultos e colegas) e do ‘Bem-estar com a vida’.

As principais áreas de ausência de mudança verificaram-se a nível da relação com os professores, da integração na comunidade, do interesse em ter uma carreira profissional (que se mantém, como esperado elevado no início e no fim do ano letivo).

As mudanças negativas, percecionadas através da autoavaliação quantitativa da amostra de alunos foram mais significativas a nível da vontade em estar na escola e da capacidade em controlar emoções (podendo evidenciar no final do ano algum nível de desgaste), da capacidade de trabalhar em grupo e da vontade de perseguir novos desafios. Neste caso, as perguntas de confirmação/validação da mudança, bem como as questões quantitativas, são essenciais para se compreender o processo de mudança e transformação pessoal dos jovens ao longo da integração no projeto. Estes resultados serão apresentados no capítulo seguinte.

Mudanças verificadas no grupo		Mudanças Negativas	Mudanças Neutras	Mudanças Positivas
ALUNOS/JOVENS				
Total de mudanças por tipo		30%	42%	28%
Resultados indiretos	Questões	%	%	%
Aumento da qualificação escolar	Neste momento, as notas que tenho na escola são:	16%	36%	48%
Aumento da motivação (resultados obtidos)	Neste momento, a minha vontade em estar na escola é:	48%	32%	20%
Melhoria da relação com a escola	Neste momento, a minha relação com os professores é:	16%	56%	28%
	Neste momento, o nível com que os professores se importam contigo e com os meus problemas é	20%	44%	36%
Aumento do bem-estar	Estou contente com a minha vida	23%	36%	32%
	Sinto-me integrado na minha comunidade	20%	52%	28%
Aumento da confiança (ser capaz)	Tenho confiança em mim e nas minhas capacidades	28%	44%	28%
Aumento da autoestima (valorização individual)	Gosto de mim	32%	48%	20%
Aumento da estabilidade emocional	Consigo controlar as minhas emoções (não perder a calma, não entrar em conflito)	40%	28%	32%
Aumento do interesse pelo trabalho	Pretendo ter uma carreira profissional	20%	56%	24%
Aumento da vontade de obter certificação escolar para acesso ao emprego	Neste momento, o interesse que tenho em obter uma certificação escolar para ter emprego é:	36%	48%	16%
Capacidade de comportamento social regulado (saber ser e saber estar)	Sei como me comportar em sala de aula	40%	40%	20%
	Sei como me comportar numa visita de estudo	28%	48%	24%
	Sou uma pessoa não violenta	28%	40%	32%
Aumento da capacidade de trabalho com outros e em equipa	Sinto-me capaz de trabalhar em grupo	40%	36%	24%
Diversificação e melhoria dos relacionamentos	Neste momento, a minha relação com a minha família ou outros adultos é:	16%	48%	36%
	Neste momento, a minha relação com os colegas na escola é:	28%	36%	36%
Aumento da cidadania e proatividade	Sinto-me ativo na minha comunidade	32%	48%	20%
	Neste momento, a minha capacidade para tomar as	36%	40%	24%

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

Aumento da capacidade para tomar decisões (determinação-empoderamento)	decisões da minha vida (emprego, família, formação) é:			
	Neste momento, a minha determinação para formular um projeto de vida é:	36%	44%	20%
Aumento da vontade de perseguir novos interesses	Neste momento, a vontade que tenho de descobrir e perseguir novos interesses (exemplo: oficina carpintaria, cozinha, fotografia)	40%	24%	36%

Considerou-se pertinente uma análise à linha de base (resultados dos questionários *ex-ante*) dos alunos/jovens, para melhor compreender alguns dos resultados obtidos na quantificação das mudanças percebidas pela autoavaliação.

Observando a tabela seguinte, verifica-se que a principal mudança positiva (48%) a nível do aumento da qualificação escolar, é a dimensão para a qual existia mais margem de progressão, tendo, no momento inicial, apenas 28% da amostra classificado as suas notas de 'altas' ou 'muito altas'.

Já no que concerne a mudança negativa mais significativa, 'vontade em estar na escola', verifica-se que no momento de partida 56% dos jovens classificaram esta vontade como 'alta' ou 'muito alta', indicando alguma expectativa inicial com o arranque do ano letivo (52% da amostra de alunos ingressam no Arco pela primeira vez). No final do ano letivo, quando inquiridos novamente sobre essa vontade, 40% dos jovens classificaram esta vontade como 'alta' ou 'muito alta', podendo ser indicativo do momento de aplicação dos instrumentos de avaliação coincidir com a fase do ano em que os alunos estão mais cansados.

No que concerne as principais áreas de ausência de mudança a nível da relação com os professores, da integração na comunidade e do interesse em ter uma carreira profissional, verificou-se que para estes três indicadores a linha de partida é consideravelmente elevada, respetivamente, 96%, 72% e 80% consideram 'alta' e 'muito alta', sendo indicativo de uma menor capacidade de margem de progressão para verificação de mudanças quantitativas, sobretudo a nível da relação com os professores.

As cinco dimensões que apresentaram no início maior margem de progressão foram, a qualificação escolar (onde se verificaram as mudanças positivas mais significativas), a perceção de comportamento de pessoa não violenta, a capacidade para controlar emoções, a vontade em estar na escola e em perseguir novos desafios, sendo que nestas duas últimas dimensões verificaram-se mudanças negativas significativas.

Seria importante perceber que tipo de fatores podem contribuir para estes sentimentos e se o Arco poderá trabalhar no sentido de produzir competências e transformações positivas nestas áreas evidenciadas. Contudo, a avaliação qualitativa também será importante para a análise, bem como a avaliação final, sumativa.

Questionário de linha de base ALUNOS/JOVENS		Muito baixo/má; Discordo completa.	Baixo/Má; Discordo	Médio; Nem concordo nem discordo	Alto/Boa; Concordo	Muito alto/boa; Concordo completa.
Resultados indiretos	Questões					
Aumento da qualificação escolar	Neste momento, as notas que tenho na escola são:	8%	4%	60%	16%	12%

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

Aumento da motivação (resultados obtidos)	Neste momento, a minha vontade em estar na escola é:	4%	4%	36%	24%	32%
Melhoria da relação com a escola	Neste momento, a minha relação com os professores é:	0%	0%	4%	56%	40%
	Neste momento, o nível com que os professores se importam contigo e com os meus problemas é	0%	0%	28%	28%	44%
Aumento do bem-estar	Estou contente com a minha vida	0%	0%	32%	36%	32%
	Sinto-me integrado na minha comunidade	0%	4%	24%	48%	24%
Aumento da confiança (ser capaz)	Tenho confiança em mim e nas minhas capacidades	0%	0%	28%	40%	32%
Aumento da autoestima (valorização individual)	Gosto de mim	0%	0%	24%	20%	56%
Aumento da estabilidade emocional	Consigo controlar as minhas emoções (não perder a calma, não entrar em conflito)	4%	8%	36%	28%	24%
Aumento do interesse pelo trabalho	Pretendo ter uma carreira profissional	0%	0%	20%	28%	52%
Aumento da vontade de obter certificação escolar para acesso ao emprego	Neste momento, o interesse que tenho em obter uma certificação escolar para ter emprego é:	4%	0%	4%	28%	64%
Capacidade de comportamento social regulado (saber ser e saber estar)	Sei como me comportar em sala de aula	0%	0%	12%	48%	40%
	Sei como me comportar numa visita de estudo	0%	0%	8%	40%	52%
	Sou uma pessoa não violenta	0%	4%	48%	32%	16%
Aumento da capacidade de trabalho com outros e em equipa	Sinto-me capaz de trabalhar em grupo	0%	0%	16%	48%	36%
Diversificação e melhoria dos relacionamentos	Neste momento, a minha relação com a minha família ou outros adultos é:	0%	4%	12%	48%	36%
	Neste momento, a minha relação com os colegas na escola é:	0%	8%	20%	44%	28%
Aumento da cidadania e proatividade	Sinto-me ativo na minha comunidade	4%	0%	16%	28%	52%

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

Aumento da capacidade para tomar decisões (determinação-empoderamento)	Neste momento, a minha capacidade para tomar as decisões da minha vida (emprego, família, formação) é:	0%	0%	20%	40%	40%
	Neste momento, a minha determinação para formular um projeto de vida é:	4%	0%	20%	28%	48%
Aumento da vontade de perseguir novos interesses	Neste momento, a vontade que tenho de descobrir e perseguir novos interesses (exemplo: oficina carpintaria, cozinha, fotografia)	4%	4%	36%	28%	28%

Atribuição e Duração

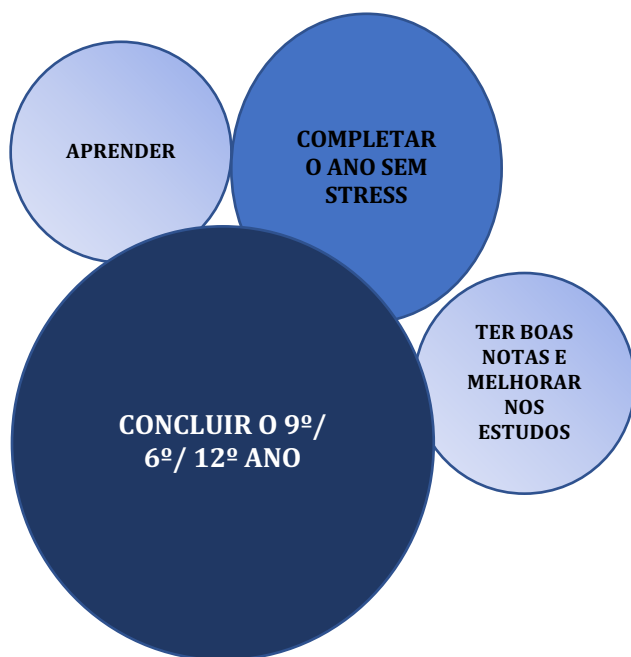
Os alunos/jovens foram inquiridos relativamente a quanto consideravam que o Arco Maior tinha contribuído para as mudanças que sentiram ao longo do ano 2021/2022, a nível de competências, qualificação escolar, crescimento pessoal. A resposta, solicitada numericamente no intervalo 0 a 5, foi de 4,6 de média.

Quando inquiridos sobre o tempo que consideravam iam durar as mudanças trazidas pelo Arco Maior, 84% referiram que ‘Estas mudanças vão mudar a minha vida para sempre’ e os restantes 16%, indicaram que ‘As mudanças vão durar durante algum tempo e depois volta tudo ao normal’.

Dados qualitativos

Ainda no questionário de linha de base foram recolhidas (em formato de questão aberta) as expectativas dos jovens ao integrar o Arco Maior. De seguida apresenta-se uma síntese das respostas dos inquiridos (n=56; tendo sido considerada toda a base de dados e não apenas a de *match*).

Expectativas na entrada do ano letivo, 2021/2022



“Espero que o Arco me ajude mais um ano da minha vida”

“Espero ter o 9º ano e voltar para o lado da minha família”

“Espero ter o curso para no futuro ter uma vida melhor”

“Acabar o Arco e ter uma boa vida profissional”

“Sair daqui uma pessoa nova e empenhado para um bom futuro”

(expectativas de alunos no início do ano letivo 2021/2022)

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

No final do ano letivo a amostra de alunos inquirida (n=45) foi questionada sobre o que gostaram mais e menos ao longo do ano letivo no Arco Maior.

Síntese: o que os alunos mais gostaram no ano letivo, 2021/2022

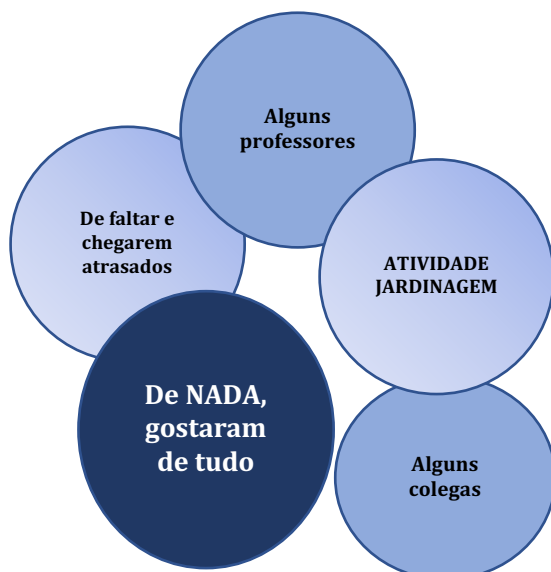


"O que mais gostei neste ano letivo foi o esforço que cada um fazia para eu me sentir sempre feliz"

"Da diferença que foi vir para cá após muita dor de cabeça no ensino normal, sinto mais vontade para vir para a escola desde que vim para o Arco Maior."

"Relação entre professores, funcionários e alunos"
(‘o que mais gostaram’ no ano letivo 2021/2022)

Síntese: o que os alunos menos gostaram no ano letivo, 2021/2022



"Colegas que não sabem respeitar o meu espaço"

"O facto de ter muitos trabalhos"

(‘o que menos gostaram’ no ano letivo 2021/2022)

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

B. Coordenadores, professores e formadores

Para estes beneficiários, foi estabelecida a correspondência (*match*) entre 23 respostas *ex-ante* e *ex-post* aos questionários (início e fim do ano letivo), no caso dos ‘professores e formadores’ e 6 respostas *ex-ante* e *ex-post* para os ‘coordenadores’.

Portanto, os resultados de seguida apresentados refletem evidências recolhidas para um total de 23 inquiridos. As questões do modelo *pre/post* aplicadas aos coordenadores, professores e formadores são idênticas, o que possibilita o tratamento e a apresentação da informação de forma agregada (aumentando a amostra).

A tabela seguinte, apresenta os dados de forma agregada, indicando que para a amostra (n=23) foram obtidas 19% de mudanças positivas, 57% de mudanças neutras e 22% de mudanças negativas.

As principais mudanças positivas fizeram-se sentir ao nível do aumento das capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono e das oportunidades para trabalho colaborativo no Arco.

As principais áreas de ausência de mudança verificaram-se a nível do aumento das competências sobre o tipo de avaliação a privilegiar para cada população de alunos, das competências de trabalho colaborativo, das competências na aplicação de novas metodologias de ensino, da relação professor-aluno, da perceção da importância do trabalho e missão do professor (reposicionamento crítico face à profissão).

As mudanças negativas foram superiores a nível da confiança/segurança nas equipas pedagógicas, que diminuiu ligeiramente no fim do período letivo e da autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono.

Mudanças verificadas no grupo agregado		Mudanças Negativas	Mudanças Neutras	Mudanças Positivas
COORDENADORES, PROFESSORES E FORMADORES				
Total de mudanças por tipo		22%	57%	19%
Resultados indiretos	Questões	%	%	%
Aumento das competências de trabalho colaborativo	Neste momento, as minhas capacidades para trabalhar em equipa entre docentes são:	26%	70%	4%
Aumento das oportunidades para trabalho colaborativo na escola/Arco	Durante o ano letivo anterior, avalio as oportunidades que tive para trabalho colaborativo na escola onde lectionei como:	30%	43%	27%
Aumento da confiança/segurança nas equipas pedagógicas	Neste momento, o meu sentimento de confiança e segurança no trabalho em equipa pedagógica/conselho de turma na escola é:	39%	43%	18%
Aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação	Neste momento, a minha capacidade de aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação é:	13%	65%	22%

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

	Neste momento, as minhas competências sobre o tipo de avaliação a privilegiar para cada população de alunos são:	4%	78%	18%
Aumento de competências na aplicação de novas metodologias de ensino	Neste momento, a minha capacidade de aplicação da metodologia 'Aprendizagem baseada em projetos' é:	17%	70%	13%
	Neste momento, as minhas capacidades de aplicação de diferentes metodologias de ensino é:	8%	70%	22%
Aumento das capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, as minhas capacidades para lidar com situações de indisciplina na sala de aula (gerir conflitos) são:	17%	43%	40%
	Neste momento, considero a minha relação professor-aluno:	8%	70%	22%
	Neste momento, as minhas capacidades para comunicar com jovens em situação de insucesso e em risco de abandono são:	21%	57%	22%
Aumento da gratificação provocada pelo sucesso de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, o meu sentimento de gratificação provocada pela evolução dos alunos em situação de insucesso e em risco de abandono é:	35%	52%	13%
Aumento da autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, o meu sentimento de autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono é:	39%	43%	18%
Aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, as minhas capacidades de gestão emocional (consigo controlar as minhas emoções e manter a calma) ao lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono são:	26%	61%	13%
Aumento da autorrealização profissional	Neste momento, o meu sentimento de autorrealização profissional (enquanto docente) é	30%	48%	22%
Aumento da perceção da importância do trabalho e missão do professor (reposicionamento crítico face à profissão)	Neste momento, a minha perceção sobre o trabalho docente e missão do professor é:	8%	70%	22%

Tal como efetuado na análise dos alunos/jovens, entendeu-se pertinente analisar a linha de base do grupo de 'coordenadores, professores e formadores' em causa (n=23), sobretudo para compreender a elevada percentagem de mudanças neutras.

Foi possível verificar que para todos os indicadores (com exceção das capacidades para lidar com situações de indisciplina na sala de aula) o nível de conhecimento/competências da linha de base (início do ano letivo) situava-se entre 'alto' e

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

‘muito alto’ para 87% a 100% de inquiridos. Esta situação deixa pouca margem de progressão para uma análise *pre/post* e justifica o facto de existir uma percentagem tão significativa de mudanças neutras. Outra questão concerne que 78% da amostra de professores já estão no Arco há mais de um ano letivo, alguns desde 2015/2016, e apenas cerca de 22% da amostra era o primeiro ano neste projeto educativo. Isto pode justificar os valores apresentados de mudanças neutras. É de concluir que esta análise, segundo este modelo, poderá ser mais pertinente para novos docentes que integram o Arco (tal como realizado no ano letivo passado).

Verificou-se ainda que o indicador com maior margem (ainda que reduzida) de progressão, a exceção em cima mencionada, as capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono, corresponde à principal mudança positiva verificada na equipa docente.

No que concerne as mudanças negativas verifica-se que na linha de base o nível da confiança/segurança nas equipas pedagógicas e da autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono era já elevado e diminuiu ligeiramente. Seria interessante explorar as razões para esta perceção por parte de alguns docentes.

Questionário de linha de base		Muito baixo/má	Baixo/Má	Médio	Alto/Boa	Muito alto/boa
COORDENADORES, PROFESSORES E FORMADORES						
Resultados indiretos	Questões					
Aumento das competências de trabalho colaborativo	Neste momento, as minhas capacidades para trabalhar em equipa entre docentes são:	0%	0%	0%	48%	52%
Aumento das oportunidades para trabalho colaborativo na escola/Arco	Durante o ano letivo anterior, avalio as oportunidades que tive para trabalho colaborativo na escola onde lecionei como:	0%	0%	13%	52%	35%
Aumento da confiança/segurança nas equipas pedagógicas	Neste momento, o meu sentimento de confiança e segurança no trabalho em equipa pedagógica/conselho de turma na escola é:	0%	0%	13%	30%	57%
Aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação	Neste momento, a minha capacidade de aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação é:	0%	0%	13%	74%	13%
	Neste momento, as minhas competências sobre o tipo de avaliação a privilegiar para cada população de alunos são:	0%	0%	9%	74%	17%
Aumento de competências na aplicação de novas metodologias de ensino	Neste momento, a minha capacidade de aplicação da metodologia 'Aprendizagem baseada em projetos' é:	0%	0%	5%	64%	32%
	Neste momento, as minhas capacidades de aplicação de diferentes metodologias de ensino é:	0%	0%	9%	70%	22%
Aumento das capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, as minhas capacidades para lidar com situações de indisciplina na sala de aula (gerir conflitos) são:	0%	0%	22%	57%	22%

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

	Neste momento, considero a minha relação professor-aluno:	0%	0%	4%	61%	35%
	Neste momento, as minhas capacidades para comunicar com jovens em situação de insucesso e em risco de abandono são:	0%	0%	9%	57%	35%
Aumento da gratificação provocada pelo sucesso de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, o meu sentimento de gratificação provocada pela evolução dos alunos em situação de insucesso e em risco de abandono é:	0%	0%	4%	48%	48%
Aumento da autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, o meu sentimento de autoconfiança para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono é:	0%	0%	4%	43%	52%
Aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	Neste momento, as minhas capacidades de gestão emocional (consigo controlar as minhas emoções e manter a calma) ao lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono são:	0%	0%	0%	57%	43%
Aumento da autorrealização profissional	Neste momento, o meu sentimento de autorrealização profissional (enquanto docente) é	0%	0%	13%	74%	13%
Aumento da percepção da importância do trabalho e missão do professor (reposicionamento crítico face à profissão)	Neste momento, a minha percepção sobre o trabalho docente e missão do professor é:	0%	0%	4%	70%	26%

O número reduzido de respostas limita e impossibilita a segmentação da análise de dados por polo do Arco Maior, não tendo sido, portanto, realizada.

Atribuição e Duração

Os coordenadores, professores e formadores foram inquiridos relativamente a quanto consideravam que o Arco Maior tinha contribuído para as mudanças que sentiram ao longo do ano 2021/2022, a nível de competências profissionais e bem-estar. A resposta, solicitada numericamente no intervalo 0 a 5, foi de 4 de média.

Quando inquiridos se existiram outros fatores, que contribuíram para as mudanças, para além/ou em vez do projeto Arco Maior, alguns elementos da equipa indicaram outros fatores: formações, participação em seminários e conferências com temáticas relevantes para o trabalho no Arco, o trabalho profissional noutras escolas, a participação em mobilidades ERASMUS que permitem conhecer outras realidades e escolas.

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

Quando inquiridos sobre o tempo que consideravam iam durar as mudanças trazidas pelo Arco Maior, ao longo do ano letivo, 100% referiram que ‘Estas mudanças vão mudar a minha vida para sempre’.

Dados qualitativos

No questionário *ex-ante* foi colocada uma questão aberta sobre se os docentes consideram que o projeto, Arco Maior, tem capacidade de trazer mudanças e impactos junto dos jovens formandos. Apresentam-se de seguida algumas das respostas obtidas referenciando o aumento da confiança, autoestima, desempenho, relações interpessoais, readquirir o gosto pela escola.

“Valorizando cada um destes jovens e trabalhando sempre de acordo com as capacidades de cada jovem de uma forma mais individualizada.”

“Sem dúvida alguma que considero que o projeto traz mudanças junto dos jovens formandos, pelo facto de:

- 1. Proporcionar uma matriz curricular diversificada com uma oferta vocacional única que os prepara verdadeiramente para o mercado de trabalho.*
- 2. Apresentar um espaço que os acolhe com empatia e que lhes garante um acompanhamento próximo e regular assegurado por profissionais e técnicos especializados.*
- 3. Regularmente nos chegarem testemunhos de jovens que frequentaram o projeto e que referem que o Arco Maior mudou as suas vidas. Capacitou-os para o mercado de trabalho e permitiu que os mesmos fortalecessem as suas competências pessoais e emocionais.”*

“Sim. Pela proximidade estabelecida com os alunos e seu projeto de vida é efetiva uma maior consciencialização sobre o lugar no mundo, superior ao esperado no ensino dito regular”

“Em relação à sua autoestima, melhoria no saber ser e saber estar, no trabalho colaborativo, melhoria na aquisição de aprendizagens baseada em projetos e na sua autonomia.”

“Aprendem a valorizar-se porque são tratados com respeito e educação que todos os jovens têm direito, mas que, por vezes, é um direito que lhes é negado. Aprendem a interagir positivamente com os outros, pois no Arco são tratados de forma positiva e assim, só têm de seguir o exemplo!”

“Sim, nas mudanças de atitudes, comportamentos e formas relacionais, bem como na aquisição de competências laborais. Os alunos aprendem a estar, falar, relacionar e interagir em vários contextos e alguns tornam-se gratos demonstrando de forma muito positiva e levando isso para a vida fora do Arco.”

“Tanto pela diferente perspetiva de abordar o ensino como pela potencialização das capacidades de cada aluno. É um tipo de abordagem dirigida, mais focada e flexível. Tem em conta o aluno por si só e tenta ir de encontro ao que este procura. Ultrapassa a barreira do teste/exame e concentra-se numa avaliação pelo desempenho e postura dos formandos. Aproxima os alunos do mercado de trabalho mais imediato, não deixando de os munir com ferramentas essenciais para seguir estudos e conseguirem chegar ainda mais longe. A nível social sente-se também uma grande evolução na maneira como estes jovens interagem entre si e como passam a olhar o mundo que os rodeia.”

“Valorizar as múltiplas valências de cada jovem e descobrir o que cada um é capaz de fazer podem trazer de volta o interesse pelas aprendizagens e a qualificação para um futuro no mundo do trabalho. Permitir que estes jovens descubram que as capacidades que possuem são muito superiores àquelas que o seu passado escolar traduz.”

(professores no ano letivo 2021/2022)

ARCO MAIOR **a cidade responde ao abandono escolar**

Os professores foram também inquiridos, no início do ano letivo, sobre as expectativas que possuem em relação ao novo ano. Apresentam-se algumas das respostas:

“Contribuir de forma positiva para sucesso escolar dos alunos. Conseguir fazer com que estes jovens, sejam voluntários ativos e se preocupem com os problemas Ambientais.”

“Espero que durante este ano letivo os alunos tenham oportunidades de exercer funções fora do Arco Maior em diversas atividades.”

“A minha maior expectativa prende-se com a nova equipa pedagógica, e com a visão que traz normalmente do arco. Acho que neste projeto é importante a motivação, a energia, o dinamismo, a inovação aliada a prática pedagógica e a uma relação aluno/professor positiva e assente na confiança e no conhecimento.”

“Gostaria de implementar a AbP ao longo de todo o ano letivo de forma a promover a aprendizagem usando metodologias de ensino diversificadas. Pretendia também que o projeto fosse a casa que todos desejamos: onde cada um é uma parte integrante e participativa do seu desenvolvimento pessoal, nos domínios intelectual e emocional.”

“Aquilo que pretendo em primeiro lugar é que estes jovens encarem a escola como algo que não é uma obrigação (apesar de ser). Que passem a gostar de estar cá e de fazer os projetos que lhes propomos. Que sintam o Arco Maior como a sua casa, ou como um lugar onde se sintam bem. Além disso, gostava de poder trabalhar em oficina (fora do tempo letivo) com alguns destes jovens, com os que mostrassem mais interesse em desenvolver projetos na área da minha disciplina. Se pudesse ter pelo menos duas horas semanais para o fazer, seria mais feliz e penso que poderia ser muito interessante a nível profissional para os alunos envolvidos.”

“Será um ano desafiante porque os alunos estão com muita ânsia de voltar ao presencial e porque a equipa pedagógica é maioritariamente nova, logo quase tudo será uma novidade. Por outro lado, terei a oportunidade de aplicar muito do que aprendi na formação do transato.”

“Espero fazer alguma diferença na vida destes jovens, despoletar a curiosidade pelos assuntos do mundo em geral, estimular a leitura, mesmo que sejam textos / pensamentos breves e simples.”

(expectativas dos professores para o ano letivo 2021/2022)

No final do ano letivo a amostra de ‘coordenadores, professores e formadores’ que respondeu ao questionário (n=40) foi questionada sobre os principais pontos fortes e fracos do Arco Maior, ao longo do ano letivo; resultados que se apresentam de seguida.

ARCO MAIOR
a cidade responde ao abandono escolar

Síntese: o que os 'coordenadores, professores e formadores' indicaram como pontos fortes no ano letivo, 2021/2022



"Na minha opinião este ano houve mais atividades/dinâmicas, de exemplo: visitas de estudo, oficinas, experiências profissionais, parcerias artísticas e Erasmus que abraçou mais que um Arco, que permitiu também mais intercâmbio entre Arcos e mais conhecimento sobre uns dos outros."

"Possibilidade de desenvolver trabalho colaborativo; Possibilidade de aprender e colocar em prática novas metodologias e novos instrumentos de avaliação; Flexibilidade curricular; participar ativamente na integração e formação de jovens em abandono escolar que me permitiram crescer profissionalmente."

"A coordenação, a autonomia e gestão (financeira e curricular), a boa organização, as instalações, as turmas reduzidas, a qualidade de ensino-aprendizagem, a metodologia de ABP, o tipo de avaliação com indicadores bem definidos, os documentos orientadores (código de ética e conduta, o regulamento da Assembleia de alunos), as reuniões semanais de Assembleia de alunos e de Equipa Pedagógica."

(‘pontos fortes’ do Arco Maior, no ano letivo 2021/2022, segundo coordenadores, professores e formadores)

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

Síntese: o que os 'coordenadores, professores e formadores' indicaram como pontos fracos no ano letivo, 2021/2022

"Absentismo de alguns alunos."

"As oportunidades de formação do Arco não abrangeram toda a comunidade educativa."

"Divergência da aplicação das regras de conduta do Arco Maior."

"Na minha opinião a falta de "rotina" dificultou o trabalho da pontualidade e da assiduidade dos alunos. A falta de motivação de alguns professores para o projeto Arco contribui para um ambiente de trabalho menos positivo. Um maior desgaste, quando participei em atividades extra num Arco não tive dispensa total do outro."

"A inexistência de regras claras e inequívocas em relação a alguns comportamentos desviantes dos alunos: uso do telemóvel e consumo de tabaco/droga no espaço escolar ou, por exemplo, quando um aluno é agredido por outro no espaço escolar. A Escola não pode ser permissiva com comportamentos que ferem o espaço individual e a dignidade de cada ser humano, a Escola deve refletir nas suas práticas uma preocupação clara com a segurança de todos os elementos da comunidade educativa. A Escola não é apenas um mero transmissor de conhecimentos e potenciador de desenvolvimento crítico a Escola é acima de tudo o instrumento que possibilita ao indivíduo criar competências para viver em sociedade no respeito pelo outro."

"Plano de integração dos novos docentes, de forma a ultrapassar as dificuldades de aceitação por parte dos alunos em relação aos novos professores."

"A pontualidade de alguns formandos. Projetos ABP demasiado longos. Interagir mais com a comunidade local."

"Falta de tempo para conseguir responder a vários desafios a que me propôs; reuniões muito extensas e com pouco tempo para trabalho colaborativo; maior dificuldade na aquisição de materiais."

"Frac participação de alguns docentes que chegaram este ano ao projeto, baixa adesão de alguns docentes a atividades mais dinâmicas, falta de ação de formação acerca da disciplina positiva no início do ano, bem como acerca de trabalho em projeto. o período de adaptação da coordenação, uma vez que foi mudada."

"Elevado número de alunos que atingiram os 18 anos e abanaram o Arco, isto é, não os conseguimos motivar para acabar a formação."

(pontos fracos' do Arco Maior, no ano letivo 2021/2022, segundo coordenadores, professores e formadores)

5. Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho

A avaliação de processo e desempenho, como enunciado, teve por base o modelo da CAD/OCDE, assente nos seguintes critérios: relevância, coerência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto. Aos questionários *ex-post* foram acrescentadas as questões finais de aferição dos critérios em análise. Assim o número de respondentes considerado para esta análise corresponde ao total de respostas obtidas para cada um dos instrumentos de avaliação final (*ex-post*) (n=45 para alunos/jovens; n=9 para coordenadores; n=23 para professores/formadores, n=7 para entidades parceiras).

Os resultados obtidos no final do ano letivo (2021/2022) são apresentados de seguida, por critério de acordo com modelo.

A. Relevância

O primeiro critério afere o grau de relevância do projeto para as necessidades dos beneficiários, para o contexto do território de implementação e para as entidades parceiras. Avalia também a adequação das atividades do projeto ao seu público-alvo, a adequação do método de aprendizagem do projeto, o tempo de duração das aulas e a realização de visitas de estudos e atividades de aprendizagem na comunidade.

Dimensão	Indicador
Relevância do projeto para as necessidades dos beneficiários	Grau de relevância do projeto para as necessidades do seu público-alvo

- ❖ 44% e 36% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Acho que o projeto do Arco Maior responde às minhas necessidades, enquanto jovem excluído do sistema escolar geral’.
- ❖ 74% e 26% da amostra de ‘professores/formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero o projeto do Arco Maior relevante para responder às necessidades de jovens em risco de exclusão social sem qualificação escolar para poderem obter legalmente um emprego formal’.
- ❖ 67% e 33% da amostra de ‘coordenadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero o projeto do Arco Maior relevante para responder às necessidades de jovens em risco de exclusão social sem qualificação escolar para poderem obter legalmente um emprego formal’.
- ❖ 86% e 14% da amostra de ‘entidades parceiras’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero o projeto do Arco Maior relevante para responder às necessidades de jovens em risco de exclusão social sem qualificação escolar para poderem obter legalmente um emprego formal’.

Os dados revelam um elevado grau de relevância do projeto para as necessidades do seu público-alvo.

Dimensão	Indicador
Relevância do projeto para o contexto do território	Grau de relevância do projeto para o território de implementação

- ❖ 57% e 39% da amostra de ‘professores/formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero o projeto do Arco Maior relevante para o contexto social local’

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

- ❖ 67% e 33% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero o projeto do Arco Maior relevante para o contexto social local'.
- ❖ 86% e 14% da amostra de 'entidades parceiras', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero o projeto do Arco Maior relevante para o contexto social local'

Concluiu-se um elevado grau de relevância do projeto para o seu território de implementação.

Dimensão	Indicador
Relevância do projeto para as entidades parceiras	Grau de relevância do projeto para entidades parceiras

- ❖ 71% e 29% da amostra de 'entidades parceiras', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero o projeto do Arco Maior relevante para os objetivos e estratégia desta entidade'

As entidades consideram o projeto relevante para os seus objetivos.

Dimensão	Indicador
Relevância das atividades do projeto	Grau de adequação das atividades/aulas/oficinas desenvolvidas ao público-alvo

- ❖ 43% e 43% da amostra de 'professores/formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero adequada a tipologia de atividades/aulas/oficinas desenvolvidas para o tipo de público-alvo'.
- ❖ 56% e 33% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero adequada a tipologia de atividades/aulas/oficinas desenvolvidas para o tipo de público-alvo'.

De acordo com a amostra de coordenadores, professores e formadores, conclui-se um elevado grau de adequação das atividades/aulas/oficinas desenvolvidas ao público-alvo.

Dimensão	Indicador
Relevância das atividades do projeto	Grau de adequação do método de aprendizagem com gestão curricular flexível ao público-alvo

- ❖ 78% e 17% da amostra de 'professores/formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero adequado o método de aprendizagem com gestão curricular flexível'.
- ❖ 78% e 22% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero adequado o método de aprendizagem com gestão curricular flexível'.

Concluiu-se um elevado grau de adequação do método de aprendizagem com gestão curricular flexível ao público-alvo.

Dimensão	Indicador
Relevância das atividades do projeto	Grau de adequação do tempo de duração das aulas ao público-alvo

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

- ❖ 36% e 31% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘O tempo de duração de cada aula é o indicado’.
- ❖ 52% e 17% da amostra de ‘professores/formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero adequado o tempo de duração de cada aula para o público-alvo’. 17% da amostra de ‘professores/formadores’, ‘discorda’ com a frase, indicando alguma margem para reflexão com os docentes sobre o tema.
- ❖ 33% e 56% da amostra de ‘coordenadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero adequado o tempo de duração de cada aula para o público-alvo’.

Conclui-se, que ainda que 67% dos alunos e 70% dos professores, consideraram adequado o tempo de duração das aulas.

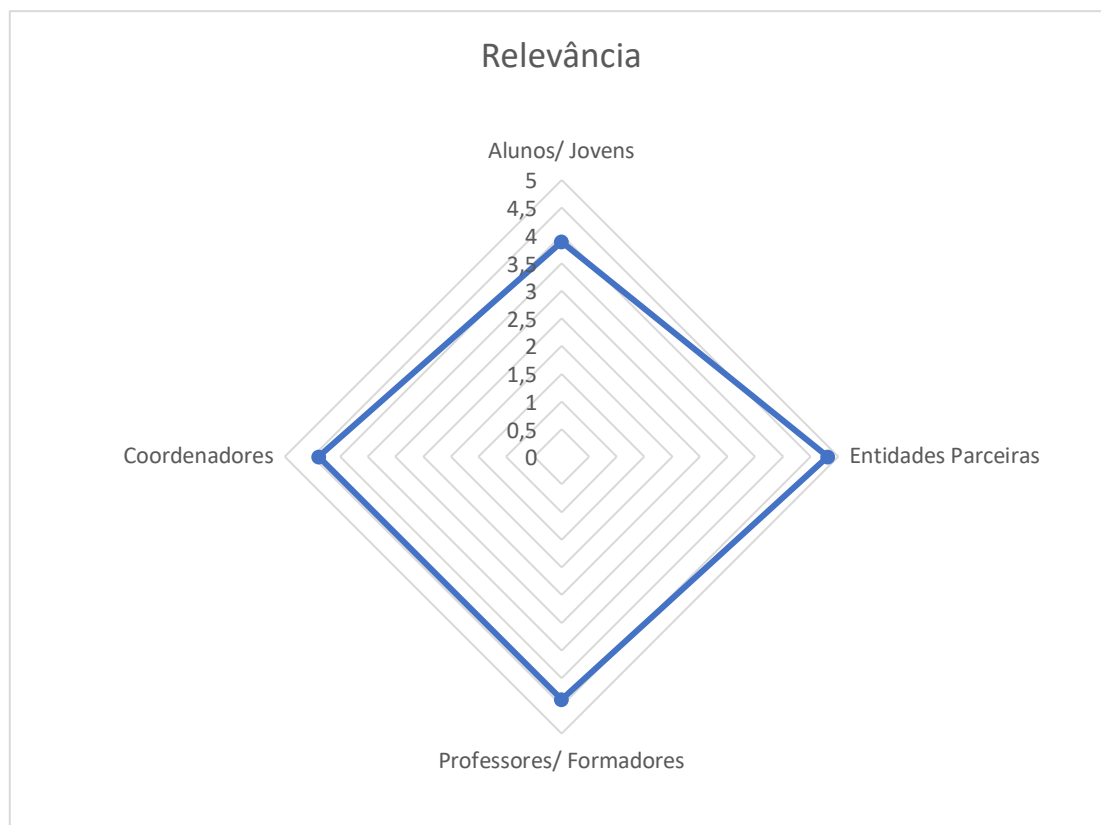
Dimensão	Indicador
Relevância das atividades do projeto	Grau de adequação da realização de visitas de estudo e de atividades de aprendizagem na comunidade

- ❖ 27% e 33% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Acho que o número de visitas de estudo, realizadas este ano, foi suficiente’. 26% da amostra de alunos/jovens, ‘discorda’ com a frase.
- ❖ 26% e 61% da amostra de ‘professores/formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero que o número de visitas de estudo, realizadas este ano, foi adequado’.
- ❖ 78% da amostra de ‘coordenadores’ ‘concordaram’ com a frase ‘Considero que o número de visitas de estudo, realizadas este ano, foi adequado’. Cerca de 11% discordam da afirmação.

Conclui-se, que 60% dos alunos consideraram adequado o número de visitas de estudo realizadas.

O gráfico seguinte apresenta uma síntese da relevância do projeto segundo a amostra inquirida, demonstrando que os beneficiários e *stakeholders* que atribuíram maior relevância ao projeto foram as ‘entidades parceiras’, seguidos dos ‘coordenadores’, dos ‘professores e formadores’ e posteriormente os ‘alunos/jovens’.

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar



B. Coerência

A coerência do projeto, é um critério que foi introduzido este ano (2021) no modelo CAD/OCDE e que pretende refletir sobre a coerência do projeto com políticas externas e com outras intervenções desenvolvidas por outros agentes locais no mesmo contexto.

Dimensão	Indicador
Coerência externa do projeto	Grau de coerência das atividades do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS da Agenda 2030, concretamente a promoção da 'Educação da qualidade- Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos'

- ❖ 43% e 43% da amostra de 'professores/formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero as atividades do projeto coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS da Agenda 2030, concretamente a promoção da 'Educação da qualidade- Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todo''
- ❖ 44% e 44% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero as atividades do projeto coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS da Agenda 2030, concretamente a promoção da 'Educação da qualidade- Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todo'.
- ❖ 86% e 14% da amostra de 'entidades parceiras', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero as atividades do projeto coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS da Agenda 2030, concretamente a promoção da 'Educação da qualidade- Garantir o acesso à

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos’.

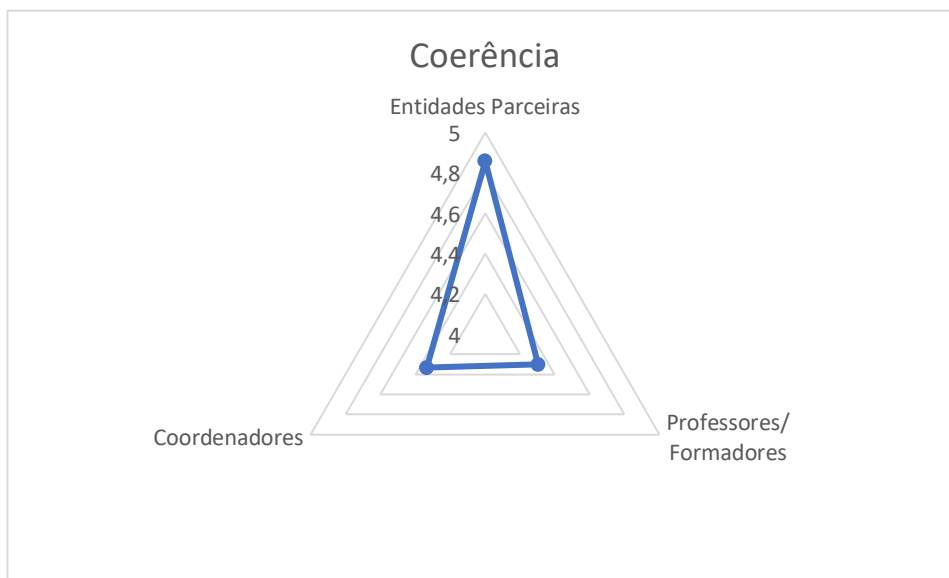
Conclui-se, um elevado grau de concordância da amostra inquirida face à coerência do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, concretamente a promoção da 'Educação da qualidade’.

Dimensão	Indicador
Coerência externa do projeto	Grau de coerência do projeto para entidades parceiras

- ❖ 86% e 14% da amostra de ‘entidades parceiras’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero o projeto do Arco Maior coerente com a visão e política desta entidade’.

Verificou-se um elevado grau de coerência do projeto com a política das entidades parceiras.

O gráfico seguinte apresenta uma síntese da coerência do projeto segundo a amostra inquirida, demonstrando que os beneficiários e *stakeholders* que atribuíram maior grau de coerência externa do projeto foram as ‘entidades parceiras’, seguidos dos ‘coordenadores’, e dos ‘professores e formadores’. Os ‘alunos/jovens’, beneficiários diretos, não foram auscultados quanto a este critério.



C. Eficácia

O critério da eficácia mede se o objetivo da intervenção - acolher jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação e apoiar na estruturação de novos projetos de vida e na inserção profissional - foi atingido, afere o grau de satisfação relativamente às atividades realizadas no âmbito do projeto e analisa a relação entre os atividades e outputs pretendidos/estimados versus os resultados implementados.

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

Dimensão	Indicador
Objetivo - acolher jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação e apoiar na estruturação de novos projetos de vida e na inserção profissional	% de alunos/jovens que demonstram um aumento do interesse pelo trabalho

- ❖ 48% e 40% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei o meu interesse pelo trabalho (ter uma carreira profissional)’³. Uma taxa bastante elevada de concordância que vem sustentar que os resultados obtidos, no que concerne o o interesse pelo trabalho, pelo modelo *pre/post* (ausência de mudança), possivelmente se deve ao facto de para muitos jovens ser um objetivo já de partida, ter possibilidade de acesso a uma profissão e a emprego.
- ❖ 13% e 74% da amostra de ‘professores/formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Verifiquei, ao longo do ano letivo, e de uma forma geral, um aumento do interesse dos jovens pelo trabalho (ter uma carreira profissional)’.
- ❖ 11% e 44% da amostra de ‘coordenadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Verifiquei, ao longo do ano letivo, e de uma forma geral, um aumento do interesse dos jovens pelo trabalho (ter uma carreira profissional’. 44% da amostra de ‘coordenadores’, ‘nem concorda nem discorda’ com a frase.

Conclui-se que os alunos na autoavaliação, bem como os professores na heteroavaliação, indicaram um aumento significativo do seu interesse pelo trabalho ao longo do ano letivo. Contudo, pela heteroavaliação dos coordenadores, verifica-se que nem todos confirmam o aumento, ao longo do ano letivo, do interesse dos jovens pelo trabalho.

Dimensão	Indicador
Objetivo - acolher jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação e apoiar na estruturação de novos projetos de vida e na inserção profissional	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da capacidade para tomada de decisões

- ❖ 52% e 28% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei a minha capacidade para tomar decisões sobre a minha vida’⁴.
- ❖ 13% e 70% da amostra de ‘professores/formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Verifiquei, ao longo do ano letivo, e de uma forma geral, um aumento da capacidade dos jovens para tomar decisões sobre a sua vida’.
- ❖ 11% e 67% da amostra de ‘coordenadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Verifiquei, ao longo do ano letivo, e de uma forma geral, um aumento da capacidade dos jovens para tomar decisões sobre a sua vida’.

³ Foram considerados para a análise deste indicador apenas as respostas do match, de forma a poder obter um resultado comparável com o modelo *pre/post*.

⁴ Foram considerados para a análise deste indicador apenas as respostas do match, de forma a poder obter um resultado comparável com o modelo *pre/post*.

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

Os resultados obtidos por via da autoavaliação dos alunos, quanto ao aumento da sua capacidade para tomarem decisões, foram positivos, bem como os resultados obtidos pela heteroavaliação da equipa docente e de coordenação.

Dimensão	Indicador
Satisfação das atividades do projeto	Grau de satisfação das aulas e atividades desenvolvidas

- ❖ 42% e 40% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Gostei das aulas e das atividades’.

Durante o ano letivo 2021/2022, a satisfação dos alunos face às aulas e atividades que integraram foi bastante positiva.

Dimensão	Indicador
Satisfação das atividades do projeto	Grau de satisfação dos professores e formadores

- ❖ 53% e 33% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Gostei dos professores e formadores’.
- ❖ 22% e 7878% da amostra de ‘coordenadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Considero satisfatório o desempenho dos professores e formadores’.

O grau de satisfação, dos alunos e dos coordenadores, face ao desempenho dos professores e formadores, no ano letivo 2021/2022, foi muito positivo.

Relativamente ao número de atividades previstas versus implementadas foi possível apurar os dados apresentados na tabela seguinte. Dos indicadores coletados verifica-se o cumprimento a 100% entre as atividades previstas e as implementadas.

Dimensão	Indicador	Previsto	Implementado
Atividades/outputs	Nº de horas de aula por aluno por ano previstas vs implementadas	850horas	850horas
	Nº de horas de oficina por aluno por ano previstas vs implementadas	406horas	406horas
	Nº de horas de formação de professores por professor e por ano previstas vs implementadas	25horas	25horas
	Nº de visitas de estudo por ano e por polo previstas vs implementadas	15	15

Atendendo ao modelo implementado, a eficácia percecionada pelos beneficiários do projeto é sintetizada no gráfico seguinte. Os dados recolhidos indicam que os alunos avaliam mais positivamente a eficácia do projeto do que os professores e coordenadores.

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar



D. Eficiência

Pelo critério CAD/OCDE da eficiência, pretende-se aferir se os recursos existentes na Associação Arco Maior foram convertidos em resultados, da forma mais económica possível, bem como medir o grau de satisfação relativamente à gestão de tempo e acompanhamento do projeto por parte da Associação.

Dimensão	Indicador
Gestão do tempo	Grau de cumprimento dos prazos e gestão do tempo ao longo do projeto

- ❖ 9% e 65% da amostra de 'professores/formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero satisfatória a gestão do tempo ao longo do projeto, cumprimento/adaptação dos prazos previstos para execução das atividades'
- ❖ 11% e 67% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero satisfatória a gestão do tempo ao longo do projeto, cumprimento/adaptação dos prazos previstos para execução das atividades'
- ❖ 86% e 14% da amostra de 'entidades parceiras', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero satisfatória a gestão do tempo ao longo do projeto, cumprimento/adaptação dos prazos previstos para execução das atividades previstas com a entidade que represento'.

Conclui-se que o grau de cumprimento dos prazos e gestão do tempo ao longo do projeto no ano letivo em análise foi considerado satisfatório pelas entidades parceiras, pelos professores e coordenadores.

Dimensão	Indicador
Gestão do tempo	Grau de adequabilidade dos prazos estabelecidos

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

- ❖ 13% e 70% da amostra de 'professores/formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero os prazos/calendarização estabelecida para as atividades do projeto realista'
- ❖ 11% e 56% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero os prazos/calendarização estabelecida para as atividades do projeto realista'.

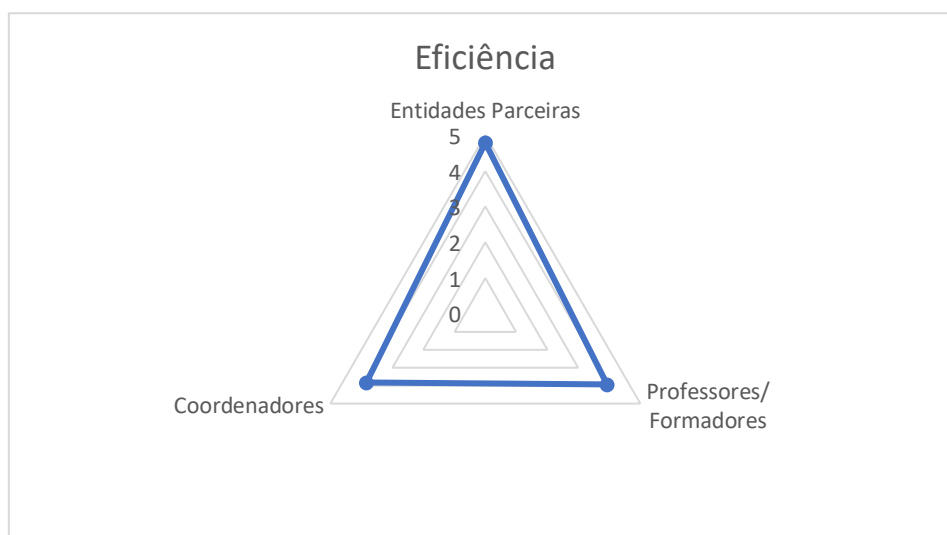
Os professores e os coordenadores consideraram adequados os prazos estabelecidos para as atividades do projeto.

Dimensão	Indicador
Gestão e acompanhamento do projeto	Grau de satisfação quanto à gestão e acompanhamento do projeto

- ❖ 22% e 61% da amostra de 'professores/formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero satisfatória a gestão e acompanhamento dado pela Associação Arco Maior e equipa pedagógica ao desenvolvimento do projeto'
- ❖ 71% e 29% da amostra de 'entidades parceiras', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Considero satisfatória a gestão e acompanhamento dado pela Associação Arco Maior à execução das atividades previstas'.

Conclui-se um elevado grau de satisfação quanto à gestão e acompanhamento do projeto por parte da Associação Arco Maior, segundo os professores e as entidades parceiras.

O gráfico seguinte apresenta uma síntese da eficiência do projeto segundo a amostra inquirida, demonstrando que os beneficiários e *stakeholders* que consideram a gestão do projeto mais eficiente são as 'entidades parceiras', seguidos dos 'professores e formadores', e dos 'coordenadores'.



Relativamente à gestão financeira do projeto, os dados apresentados são referentes ao ano letivo 2020/2021 (ficando sujeito a atualização após encerramento de contas do ano letivo 2021/2022. Contudo, foi possível apurar que não se verificaram desvios maiores face ao orçamento previsto.

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

Dimensão	Indicador	Estimado	Executado
Gestão financeira do projeto	Diferencial entre custo do projeto estimado e o executado por rúbricas	950 868€	950 868€
Gestão de recursos humanos da Associação	Diferencial entre encargos financeiros com recursos humanos estimado e o executado	40 797,53€	40797,53€

Dados 2020/2021

E. Impacto

O critério do impacto pretende aferir resultados indiretos da intervenção nos diferentes beneficiários principais, alunos/jovens e coordenadores/professores e formadores. Para esta análise foram utilizados dados finais, de avaliação sumativa, de confirmação, pelos beneficiários, dos potenciais impactos identificados pela Teoria da Mudança (mediante informação recolhida nos questionários *ex-post*).

Foram considerados para a análise dos indicadores de impacto apenas as respostas do *match*, de forma a poder obter um resultado comparável com o modelo *pre/post*.

Relativamente aos impactos nos 'alunos/jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social' foi possível apurar os seguintes resultados.

Para o '**aumento da qualificação escolar e melhoria da relação com a escola**' verificou-se que:

- 36% e 56% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior melhorei a minha relação com os professores'
- ❖ 68% e 20% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase, 'Durante este ano letivo no Arco Maior senti que os professores se importavam mais comigo e com os meus problemas'

No que concerne o aumento da qualificação escolar, os resultados obtidos por esta avaliação final, *ex-post*, estão em consonância com os resultados obtidos pelo modelo *pre/post*, ainda que com maior significância.

Respeitante à melhoria da relação com os professores, o modelo de avaliação *pre/post*, indicou uma significativa ausência de mudança, contudo, pelo modelo de avaliação final verificou-se uma melhoria significativa para 90% dos alunos.

Dimensão	Indicador	Resultado
Aumento da qualificação escolar	# de alunos que terminam o ano letivo no Arco Maior com um grau de escolaridade mais elevado do que no início do ano	23 (92% da amostra)
Melhoria da relação com a escola	% de alunos/jovens que manifestam uma melhoria da relação com os professores, após ano letivo no Arco Maior	90%

No que concerne o '**aumento do bem-estar biopsicossocial e sentimento de valor próprio**' verificou-se que:

- ❖ 44% e 28% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior melhorei o meu bem-estar (sinto-me mais contente, mais confiante e mais capaz)'

No que concerne o aumento bem-estar biopsicossocial, os resultados obtidos pela avaliação final, *ex-post*, demonstram resultados mais positivos do que os resultados obtidos pelo modelo *pre/post*, no qual se tinham verificado ausências de mudança significativas.

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

Dimensão	Indicador	Resultado
Aumento do bem-estar biopsicossocial	% de alunos/jovens que manifestam um aumento do bem-estar biopsicossocial, após ano letivo no Arco Maior	72%

Relativamente ao **'aumento das competências e interesse para integração profissional'** verificou-se que:

- ❖ 48% e 40% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei o meu interesse pelo trabalho (ter uma carreira profissional)'
- ❖ 52% e 36% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei o meu interesse em obter uma certificação escolar para ter emprego'
- ❖ 48% da amostra de 'alunos/jovens, terminaram o ano letivo no Arco Maior com certificação escolar que permite acesso ao emprego

Estes resultados permitem validar as mudanças a nível das competências e interesse pela integração profissional, que segundo modelo *pre/post*, tinham resultado em mudanças neutras (vontade de obter certificação escolar para acesso ao emprego).

Dimensão	Indicador	Resultado
Aumento do interesse pelo trabalho	% de alunos/jovens que demonstram um aumento do interesse pelo trabalho, após ano letivo no Arco Maior	88%
Aumento da vontade de obter certificação escolar para acesso ao emprego	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da vontade de concluir estudos, após ano letivo no Arco Maior	88%
Aumento das competências para integração profissional (laboral)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento das competências para integração profissional (laboral), após ano letivo no Arco Maior	48%

Relativamente ao **'aumento das competências sociais'** verificou-se que:

- ❖ 56% e 28% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior aprendi a comportar-me melhor (na sala de aula, em visitas de estudo)'
- ❖ 48% e 20% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior aprendi a ser menos agressivo nos meus comportamentos'
- ❖ 44% e 32% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior aprendi a trabalhar melhor em grupo'
- ❖ 40% e 24% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior melhorei a minha relação com a família ou outros adultos'
- ❖ 36% e 36% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior melhorei a minha relação com os colegas da escola'
- ❖ 40% e 40% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior fiz novos amigos'

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

- ❖ 28% e 40% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior tornei-me mais ativo na comunidade (no meu bairro, etc.)'

Estes resultados permitem validar as mudanças a nível das competências sociais, que segundo modelo *pre/post*, tinham resultado em mudanças neutras, nomeadamente aprendizagens de comportamento em visitas de estudo, e mudanças negativas, no que concerne a capacidade para trabalhar em grupo.

É de referir, no entanto, que face aos resultados obtidos no ano letivo anterior, para estes mesmos indicadores, as mudanças este ano letivo são de uma forma geral mais baixas.

Dimensão	Indicador	Resultado
Capacidade de comportamento social regulado (saber ser e saber estar)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento das capacidades de comportamento social regulado, após ano letivo no Arco Maior	76%
Aumento da capacidade de trabalho com outros e em equipa	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da capacidade de trabalhar com outros e em grupo, após ano letivo no Arco Maior	76%
Diversificação e melhoria dos relacionamentos	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da diversificação e melhoria dos relacionamentos, após ano letivo no Arco Maior	72%
Aumento da cidadania e proatividade	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da cidadania e proatividade, após ano letivo no Arco Maior	68%

Relativamente ao '**aumento das competências e crescimento pessoal**' verificou-se que:

- ❖ 52% e 28% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei a minha capacidade para tomar decisões sobre a minha vida'
- ❖ 60% e 24% da amostra de 'alunos/jovens, respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei a minha vontade de perseguir novos interesses (escola, estudos, interesses'

Uma vez mais estes resultados permitem validar as mudanças a nível das competências sociais, que segundo modelo *pre/post*, tinham resultado em mudanças neutras, no aumento da capacidade para tomar decisões, e mudanças negativas, no que concerne a vontade de perseguir novos interesses.

Dimensão	Indicador	Resultado
Aumento da capacidade para tomar decisões (determinação-empoderamento)	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da capacidade para tomada de decisões, após ano letivo no Arco Maior	80%
Aumento da vontade de perseguir novos interesses	% de alunos/jovens que demonstram um aumento da vontade de perseguir novos interesses, após ano letivo no Arco Maior	84%

Relativamente aos impactos dos 'coordenadores/ professores e formadores' foi possível apurar os seguintes resultados, mediante informação recolhida nos questionários *ex-post*.

Para o resultado indireto '**aumento das competências profissionais (qualificação para desempenho como professor)**' verificou-se que:

- ❖ 35% e 52% da amostra de 'coordenadores/professores e formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei as minhas competências de interação no trabalho pedagógico (trabalho colaborativo)’

- ❖ 26% e 48% da amostra de ‘coordenadores/professores e formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior tive mais oportunidades para trabalho colaborativo’
- ❖ 35% e 48% da amostra de ‘coordenadores/professores e formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei o meu sentimento de confiança e segurança no trabalho na equipa pedagógica’
- ❖ 17% e 65% da amostra de ‘coordenadores/professores e formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei as minhas competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação’
- ❖ 22% e 65% da amostra de ‘coordenadores/professores e formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei as minhas competências na aplicação de novas metodologias de ensino’
- ❖ 39% e 48% da amostra de ‘coordenadores/professores e formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei as minhas competências para lidar com jovens em situação de insucesso e em risco de abandono’

O resultado de validação obtido para 83% dos beneficiários que manifestam um aumento da confiança nas equipas pedagógicas, após ano letivo no Arco Maior, (bem como os dados qualitativos já apresentados), permite confirmar que o resultado de mudança negativa obtido segundo modelo *pre/post*, não será um resultado correto.

Dimensão	Indicador	Resultado
Aumento das competências de trabalho colaborativo	% de beneficiários que manifestam um aumento das competências de trabalho colaborativo, após ano letivo no Arco Maior	87%
Aumento das oportunidades para trabalho colaborativo na escola/Arco	% de beneficiários que manifestam um aumento das oportunidades para trabalho colaborativo, após ano letivo no Arco Maior	74%
Aumento da confiança/segurança nas equipas pedagógicas	% de beneficiários que manifestam um aumento da confiança nas equipas pedagógicas, após ano letivo no Arco Maior	83%
Aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação	% de beneficiários que manifestam um aumento das competências na aplicação de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, após ano letivo no Arco Maior	83%
Aumento de competências na aplicação de novas metodologias de ensino	% de beneficiários que manifestam aquisição de competências na aplicação de novas metodologias de ensino, após ano letivo no Arco Maior	87%
Aumento das capacidades para lidar/ensinar populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que manifestam um aumento das capacidades para lidar com populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono, após ano letivo no Arco Maior	87%

Para o resultado indireto ‘**aumento do bem-estar biopsicossocial**’ verificou-se que:

- ❖ 43% e 43% da amostra de ‘coordenadores/professores e formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Durante este ano letivo no Arco Maior aumentei as minhas capacidades de gestão emocional (consigo controlar as minhas emoções e manter a calma) para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono’

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

O resultado de validação obtido para 87% dos beneficiários que manifestam um aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono, após ano letivo no Arco Maior, permite confirmar que o resultado de mudança neutra obtido (para 61% da amostra) segundo modelo *pre/post*, não será um resultado correto.

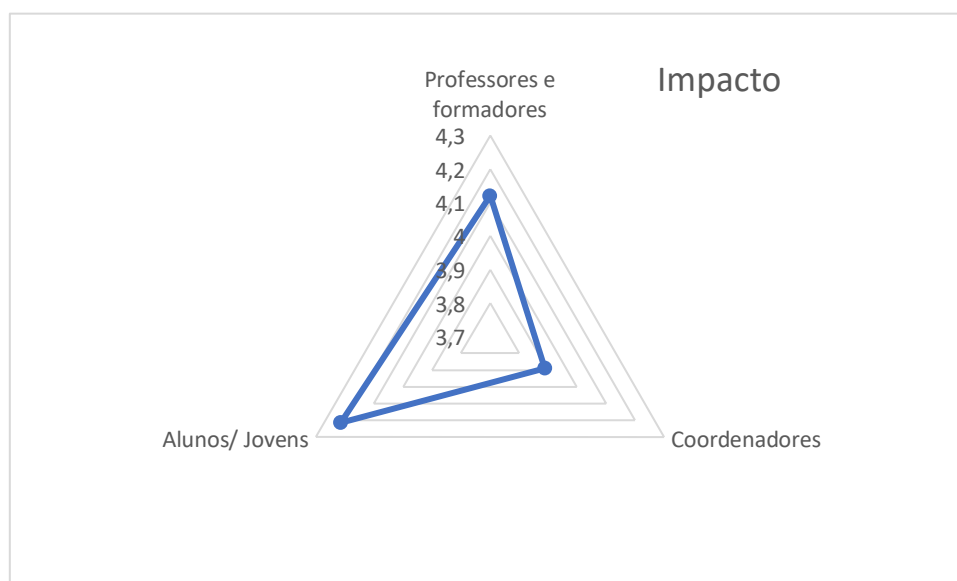
Dimensão	Indicador	Resultado
Aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono	% de beneficiários que demonstram um aumento da estabilidade emocional para lidar com alunos em situação de insucesso e em risco de abandono, após ano letivo no Arco Maior	87%

Para o resultado indireto '**aumento da percepção da importância do trabalho do professor**' verificou-se que:

- ❖ 26% e 48% da amostra de 'coordenadores/professores e formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior alarguei a minha percepção sobre o trabalho docente e missão do professor'
- ❖ 26% e 52% da amostra de 'coordenadores/professores e formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Durante este ano letivo no Arco Maior adquiri uma nova visão sobre o papel da escola'

Dimensão	Indicador	Resultado
Aumento da percepção da importância do trabalho e missão do professor (reposicionamento crítico face à profissão)	% de beneficiários que demonstram um aumento da percepção da importância do trabalho e missão do professor, após ano letivo no Arco Maior	76%

O gráfico seguinte apresenta uma síntese do impacto do projeto segundo a amostra inquirida, demonstrando que, através da aplicação de questionários de autoavaliação, os beneficiários inquiridos 'alunos/jovens' apresentam níveis elevados de impacto, seguidos dos 'professores e formadores' e dos 'coordenadores'.



ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

F. Sustentabilidade

O critério da sustentabilidade pretende aferir a continuidade do projeto a nível de parceiros e por parte dos beneficiários principais e o nível de sustentabilidade financeira do projeto.

Dimensão	Indicador
Continuidade do projeto a nível de parceiros	Grau de replicação de atividades no futuro

- ❖ 86% e 14% da amostra de 'entidades parceiras', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'A entidade que represento tem interesse em dinamizar mais atividades destas no futuro'.

A totalidade de entidades parceiras inquiridas encontra-se disponível tem interesse em dinamizar mais atividades semelhantes no futuro.

Dimensão	Indicador
Continuidade do projeto a nível de parceiros	Nível de envolvimento na organização das atividades do projeto

- ❖ 65% e 30% da amostra de 'professores/formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Sinto-me integrado e envolvido no planeamento das atividades e trabalhos que são desenvolvidos neste projeto'
- ❖ 56% e 33% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Sinto-me integrado e envolvido no planeamento das atividades e trabalhos que são desenvolvidos neste projeto'
- ❖ 86% e 14% da amostra de 'entidades parceiras', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'A entidade que represento trabalhou de perto com o Arco Maior na organização das atividades que facilitamos'.

O nível de envolvimento na organização e nas atividades do Arco, uma dimensão relevante para a continuidade deste projeto, foi positivamente avaliado pelos professores, coordenadores e entidades parceiras.

Dimensão	Indicador
Sustentabilidade público-alvo	Comunicação do projeto a terceiros

- ❖ 36% e 38% da amostra de 'alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Falei sobre o Arco aos meus familiares e amigos'.
- ❖ 65% e 22% da amostra de 'professores e formadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Falei positivamente sobre o projeto Arco Maior a terceiros (familiares, amigos ou colegas)'
- ❖ 78% e 11% da amostra de 'coordenadores', respetivamente 'concordaram completamente' e 'concordaram' com a frase 'Falei positivamente sobre o projeto Arco Maior a terceiros (familiares, amigos ou colegas)'

A sustentabilidade do projeto, pela sua comunicação (positiva) apresenta níveis bastante elevados, de acordo com os coordenadores, professores e alunos.

ARCO MAIOR

a cidade responde ao abandono escolar

Dimensão	Indicador
Sustentabilidade público-alvo	Grau de sustentabilidade do impacto em termos de competências adquiridas

- ❖ 51% e 40% da amostra de ‘alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Vou-me lembrar para sempre da formação que recebi no Arco Maior’.
- ❖ 61% e 35% da amostra de ‘professores e formadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Adquiri novas competências que vou usar no futuro (metodologias de ensino, por exemplo)’
- ❖ 56% e 33% da amostra de ‘coordenadores’, respetivamente ‘concordaram completamente’ e ‘concordaram’ com a frase ‘Adquiri novas competências que vou usar no futuro (metodologias de ensino, por exemplo)’

A sustentabilidade do impacto em termos de competências adquiridas, apresenta níveis igualmente elevados para os coordenadores, professores e alunos.

As entidades parceiras foram ainda questionadas sobre o que o projeto Arco Maior traz de inovador, tendo referido:

- “Uma resposta social e educativa completamente ajustada ao contexto dos alunos”
- “Uma resposta que o ensino regular não tem.”
- “Uma resposta socioeducativa para quem não a tem”
- “Saberes práticos e interação com a comunidade. Envolvimento pró-ativo dos jovens.”
- “A abordagem a um tipo população que corre o risco de ser excluída.”
- “Corresponde às necessidades e expectativas dos jovens, mesmo no aspeto emocional.”

Bem como se no seu entender o projeto tem capacidade de trazer Mudança e Impacto para os jovens e alunos, tendo 100% considerado que existem impactos para os jovens e tendo respondido:

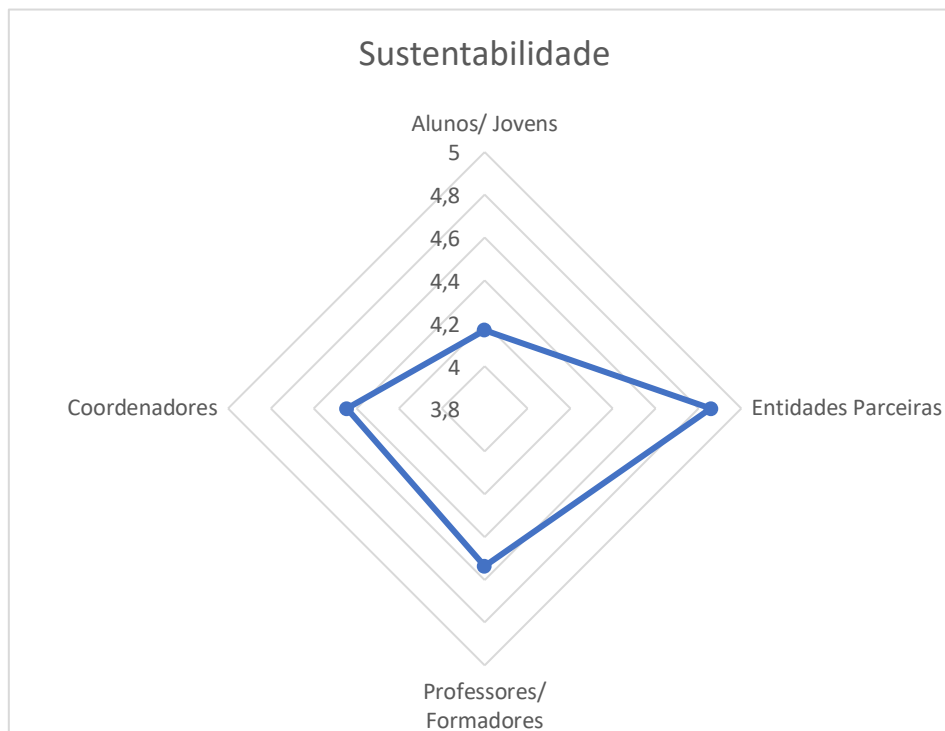
- “Consideramos que resolve questões que a escola pública não consegue.”
- “Sim, na medida em que educa para a cidadania, entre outros aspetos.”

Dimensão	Indicador
Sustentabilidade financeira	Grau de diversificação do financiamento do projeto
	Captação de apoio financeiro

O projeto apresenta um grau de diversificação do financiamento considerável, sendo apoiado por cinco financiadores distintos (Ministério da Educação, Família Soares dos Santos, Câmara do Porto, IEFP e ERASMUS). Tendo sido conseguido em termos de captação de apoio financeiro, para o ano letivo 2021/2022, o parceiro financeiro previsto, a Câmara Municipal do Porto.

O gráfico seguinte apresenta uma síntese da sustentabilidade do projeto segundo a amostra inquirida, demonstrando que os beneficiários e *stakeholders* que atribuíram maior grau de continuidade do projeto foram as ‘entidades parceiras’, seguidos dos ‘professores e formadores’ e dos ‘coordenadores’ e posteriormente os ‘alunos/jovens’.

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar



G. Síntese

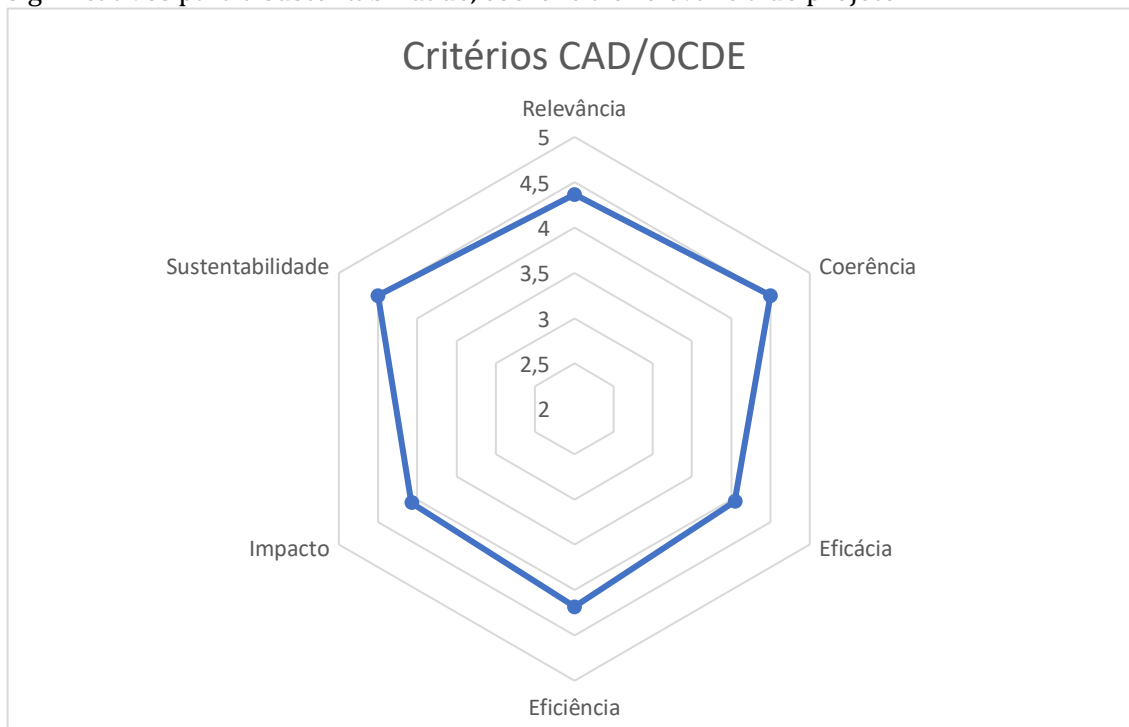
Sintetizando cada um dos critérios analisados, para avaliar o processo e desempenho do projeto Arco Maior, no ano letivo 2021/2022, tendo por base o modelo da OCDE/CAD, foi possível concluir que:

- ❖ O Arco Maior é um projeto extremamente relevante para o seu público-alvo, jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social, para o território de implementação e para as entidades parceiras. Avalia-se também de forma positiva a adequação das atividades do projeto (aulas, oficinas, atividades diversas) ao seu público-alvo, bem como a adequação do método de aprendizagem do projeto (de acordo com a avaliação dos professores/formadores/colaboradores). Verificou-se que o tempo de duração das aulas é considerado adequado para cerca de 70% dos alunos e professores (sendo relevante perceber no futuro o que pode ser ajustado). A realização de visitas de estudos e atividades de aprendizagem na comunidade, é considerado adequado por 60% dos alunos, deixando margem para reflexão, dado a avaliação positiva inferior. As entidades parceiras atribuem e reconhecem a extrema importância do projeto.
- ❖ No que concerne a coerência do projeto, verifica-se um elevado grau de coerência do projeto com políticas externas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 ('Educação da qualidade') e com outras intervenções desenvolvidas por outros agentes locais, concretamente a política e visão das entidades parceiras.
- ❖ O projeto é eficaz, no sentido em que cumpre o seu objetivo de acolher jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação e apoiar na estruturação de novos projetos de vida e na inserção profissional. Conclui-se também, um elevado grau de satisfação, por parte dos alunos, relativamente às atividades realizadas e à condução das aulas pelos professores. Dos dados disponíveis para aferir a relação entre os atividades e outputs estimados e os resultados implementados, verifica-se o cumprimento das atividades previstas.

ARCO MAIOR a cidade responde ao abandono escolar

- ❖ Em termos de eficiência, foi realizada uma gestão prudente dos recursos e verificou-se um elevado grau de satisfação relativamente à gestão de tempo e acompanhamento do projeto por parte da Associação, nomeadamente pela avaliação das entidades parceiras.
- ❖ O projeto trouxe impactos para todos os seus beneficiários principais, os 'alunos/jovens' e os 'coordenadores, professores e formadores'.
 - Os impactos mais significativos para 'alunos/jovens' foram a melhoria da relação com os professores e com a escola, o aumento do interesse pelo trabalho, a melhoria dos comportamentos e a vontade de perseguir novos desafios. Por oposição verificaram-se menos impactos na melhoria da relação com a família e outros adultos.
 - Os impactos mais significativos para os 'coordenadores, professores e formadores' foram, o aumento das competências e capacidades de gestão emocional para lidar com populações de alunos em situação de insucesso e em risco de abandono, das competências de interação no trabalho colaborativo e das competências na aplicação de novas metodologias de ensino.
- ❖ Relativamente à sustentabilidade do projeto, encontram-se asseguradas as condições para a continuidade do projeto a nível de parceiros, a sustentabilidade a nível financeiro e do impacto em termos de competências adquiridas.

O gráfico seguinte sintetiza os resultados obtidos para cada um dos critérios, sendo mais significativos para a sustentabilidade, coerência e relevância do projeto.



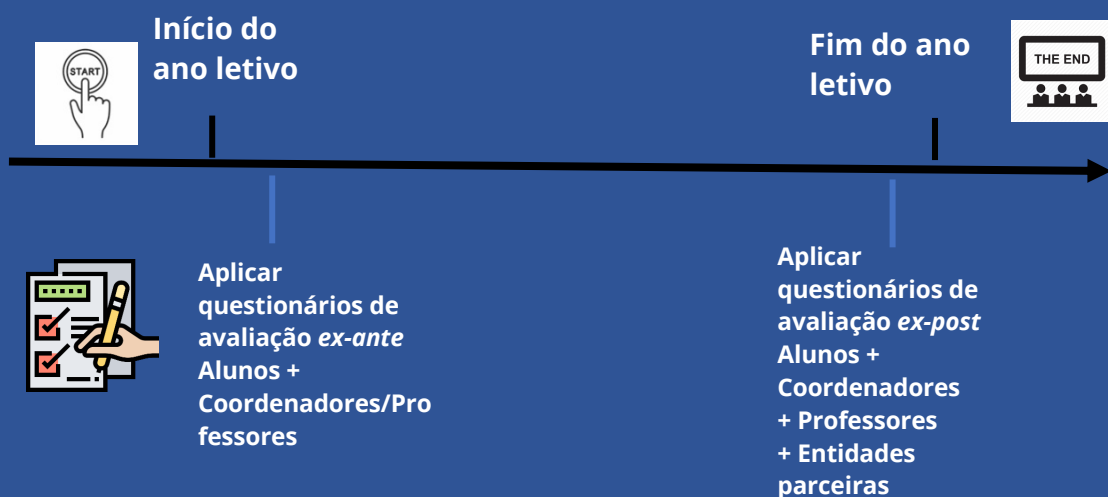
5. Recomendações

Neste capítulo final são efetuadas recomendações para o uso futuro dos referenciais de avaliação desenvolvidos para dar resposta às duas ferramentas de avaliação, '**Kit de Avaliação de Impacto**' e o '**Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho**'.

Recomenda-se:

- a reflexão conjunta, pela direção da Associação e coordenadores dos polos, dos resultados obtidos na aplicação dos referenciais de avaliação
- a reflexão sobre a pertinência de aplicar o modelo de avaliação *pre/post* considerando que podem existir debilidades na sua aplicação e que este deve ser completado e verificado com outros resultados obtidos, nomeadamente a avaliação de desempenho e dados qualitativos do modelo de avaliação final ou desconsiderado e aplicado apenas o '**Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho**' (modelo de avaliação final que considera os seis critérios – relevância, coerência, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade - e ao qual pode ser englobada a dimensão de avaliação qualitativa)
- a constituição de uma equipa de avaliação da Associação Arco Maior, que lidere todo o processo de avaliação anualmente
- aumentar o número de respondentes para um número superior de forma a permitir a segmentação da análise, por polos, por anos de entrada, etc.

'Kit de Avaliação de Impacto' 'Process evaluation toolkit'



- ❖ Para a análise dos dados do 'Kit de Avaliação de Impacto' deve adotar-se o modelo de avaliação *pre/post*, aferindo as mudanças experienciadas ao longo do ano por cada um dos principais grupos de beneficiários do projeto 'alunos / jovens em situação de extrema adversidade e em risco de exclusão social' e os 'coordenadores, professores e formadores'.
- ❖ Para a análise dos dados do 'Toolkit para Avaliação do Processo e Desempenho' adota-se o modelo CAD,/OCDE, seguindo os critérios: relevância, coerência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto; tendo por base a avaliação sumativa, final, auscultando, no final do ano letivo, os beneficiários e *stakeholders*.